

APREFERIDA

HOJE
FEDERAL
300
CONTOS

1.º SWEEPSTAKE DO JOCKEY CLUBE
Domingo **500**
CONTOS

NA
Roda da Sorte

31 de MARÇO - OUTRA CASA de 30 CONTOS - GRATIS!

BOMBARDEADAS pelos aviões italianos as bases navaes da Grecia

A R. A. F. LEVA A EFETTO VIOLENTO ATAQUE CONTRA VALONA, REGISTRANDO-SE PREJUÍZOS CONSIDERÁVEIS — LONDRES TRANSMITE O TOTAL DAS PERDAS FASCISTAS NA LUTA CONTRA OS HELENICOS — VARIAS

ROMA, 21 (Stefani) — Eis o comunicado n.º 228, do quartel-general das forças armadas italianas:

"No 'front' grego, houve actividade normal de patrulhas e artilharia. Nas formações aéreas submetidas a intenso bombardeio as bases navaes da Grecia. Instalações portuárias e navios ancorados foram eficientemente atingidos. Algumas localidades foram também bombardeadas e concentrações de tropas e artilharia foram atingidas por bombas de pequeno calibre. Durante um combate contra as forças adversárias, nossos bombardeiros abateram quatro aviões inimigos. Um de nossos aviões não regressou. A equipagem foi vista lançando-se com paraquedas. O inimigo realizou uma incursão sobre Valona, sem causar danos. Nossos caças prontamente intervieram, perseguindo o inimigo e abatendo em chamas um avião de tipo 'Blenheim'. Na Crenela, houve intensificação da actividade da artilharia na zona de Tobruk, e acções aéreas inimigas contra a praça forte de Tobruk, causando alguns estragos no material mas nenhuma vítima. Nossos aviões bombardearam varias vezes as instalações e bases inimigas. Na Africa oriental no 'front' do Sudão, houve acções de nossos destacamentos contra unidades mecanizadas inimigas, nas quais nossos caças colaboraram; o inimigo sofreu perdas consideráveis. Necessidades de carácter estratégico impuseram ao comando a evacuação de Kassala. Nossas formações aéreas bombardearam comboios de estrada de ferro, nos arredores de Tehilla (Sudão) e unidades mecanizadas inimigas em varias localidades do Sudão. O inimigo efectuou uma incursão sobre Neghell e Ochoh (Galla Sídama) causando, somente na primeira localidade, pequenos danos. Na ilha de Creta, um aeródromo foi bombardeado e metralhado, sendo causados incêndios e danos visíveis. Na noite entre 20 e 21, aviões inimigos realizaram uma incursão sobre Catania, ocasionando alguns estragos, mas nenhuma vítima."

VALONA SOFRE NOVO E VIOLENTO BOMBARDEIO

ATHENAS, 21 (Reuter) — Valona foi submetida a novo bombardeio, o mais violento já realizado nessa região, pelos aviões da "RAF". Brindisi também foi novamente atacada.

PALESTRAS LITERARIAS DO SR. TRISTÃO DE ATHAYDE

O CONHECIDO HOMEM DE LETRAS REALIZOU ANTE-HONTEM A AULA INAUGURAL DO SEU CURSO

Convidado pelo sr. Casper Libero, encontra-se nesta capital, afim de levar a efeito diversas conferencias, o sr. Tristão de Athayde, nome bastante conhecido nos meios literários nacionais.

S. s. proferiu ante-hontem, às 21 horas, no auditorio d' "A Gazeta", perante numerosa assistência, a primeira conferencia da série a que se propoz, sob a rubrica geral de "Psychologia Literaria".

Preliminarmente, o illustre conferencista, referindo-se á arte, adentrou-se por mais interessante e original começar por definir o que ella não é, para assim, através de considerações e pontos de vista já esplanados, chegar-se a um conceito logico e preciso do problema.

Nessas condições, após estudar ligeiramente a questão, s. s. entra para o domínio da literatura, encarando-a em primeiro lugar do ponto de vista exclusivo de seu conceito. Neste ponto, commenta o orador — umas vezes os conceitos erram por deficiência, outras vezes erram por excesso. Aristotéles, dando á arte, com a sua celebre theoria do prazer, um sentido proprio dentro do pensamento humano, sendo aliás o primeiro a fazel-o até então, está em franca contradicção com a theoria utilitaria da arte, segundo os fundamentos platonicos. Um e outro, porém, não explicam o problema na sua amplitude, são deficientes e falsos.

A seguir, o sr. Tristão de Athayde, continuando na sua esplanção, feita de improviso, mostra outra face da literatura, — sempre encarada segundo o seu conceito, — que é aquella que a considera como um ornamento da vida. Como os anteriores, este conceito também é falso, declara o autor.

Se a vida, por um lado, necessita de ornamento, de adereços, a literatura não pode jamais, restringindo consideravelmente o âmbito de suas grandes cogitações, ser encarada assim de maneira simples e parcial. Seus horizontes são mais largos, permitem voos mais folgados e interessantes, não se reduzindo á mera condição de coisas medidas unicamente para determinados fins. Por outro lado, no entanto, o conceito pragmatista de literatura, que se encontra na arte a justificação, o meio para conseguir-se um fim, é da mesma forma unilateral e falso.

Nesta altura, mostrando o quanto de inverdade ha em muitos autores que versaram o mesmo thema, o orador, citando Longuet, para quem "a literatura é a arte de exercer sobre o homem, pela palavra, uma acção poderosa e ordenada", conclue que o sentido apologetico desta affirmacão é também um exagero. Este autor toma a parte pelo todo. Não estuda a arte como devera ter feito, num sentido amplo, mas a restringe a um de seus aspectos, com immenso prejuizo para a sua nitidez e perfeita comprehensão.

Outras vezes ainda, — prosegue — a literatura é tomada simplesmente como instrumento a serviço das actividades politicas e sociais, tornando-se, então, dirigida. Vivemos, não se nega, no século da primazia do sociologico, como o século XIX foi o da arte literaria pura. Nessas condições, a literatura, longe de occupar o lugar que pela sua propria natureza e finalidade deveria occupar, se diminue, adquirindo as cores dos factos que marcam os dias que passam, factos que a sua intelligencia politica ou social.

Depois de referir-se ainda a outros conceitos falsos de literatura, como aquelle em que ella é tida como simples virtuosidade, prevalecendo muito no século XVIII, onde, segundo algumas regras duras e inflexiveis, se fazia um poema, uma obra de arte, — o orgoglio psychologico de "Modicidade, sexo e tempo" se reporta aos conceitos que erram por excesso.

Foi a segunda parte de sua primeira conferencia.

O sr. Tristão de Athayde estuda, então, o homem em face do universo, especulando e agindo, segundo o criterio de Maritain, para logo depois focalizar o problema da arte literaria em si mesmo.

Entre os elementos formal e material, — disse — é o material que estabelece a differença das artes entre si, não o formal. Chegamos, desta maneira, á arte literaria, que se serve da palavra como meio de expressão. A arte da palavra, a arte de exprimir e representar pela palavra, eis os dois elementos da literatura.

Em continuacão á série de conferencias que está realizando, o sr. Tristão de Athayde discorrerá hontem sobre a "Arte da palavra", tendo a oportunidade de apresentar então, ao seu numeroso publico, todas as phases interessantes da fixação definitiva da obra de arte, nos dominios multiformes da literatura.

O noticiário telegraphico publicado pelo "CORREIO PAULISTANO" é fornecido pelas seguintes Agencias: HAVAS — franceza; TRANSOCEAN — allemã; STEFANI — italiana; REUTER — ingleza; e AGENCIA NACIONAL — brasileira.

Fala á imprensa sobre a criação do Ministério da Aeronautica o sr. Salgado Filho

(Conclusão da 1.ª pagina.)

te, no Aeroporto de Santos Dumont, nas dependências da Aeronautica Civil. Estão procedendo, agora, á escolha dos seus assistentes e demais colaboradores. Desde logo assentou na escolha do chefe de seu gabinete, que é o tenente-coronel Dulcideo do Espírito Santo Cardoso.

UM PROGRAMA EM RAPIDAS PALAVRAS

E o Ministro Salgado Filho volta a referir-se á acção dos aviadores, dizendo que também pretende, quanto á aviação commercial, conseguir uma forma para o barateamento das passagens e do custo da carga. Entra em varias apreciaciones e annuncia que depois de fixada a estrutura do novo organ pretende levar a effeito, em todo o paiz, viagens de observações e estudos.

O Ministerio, tendo o resultado da associação dos tres aeronauticos, não precisará de aumento de cargos. Nenhuma nomeação, dessa forma, além dos poucos lugares de confiança, será levada a effeito, estando, por outro lado, assegurados os direitos de todos os servidores da Guerra, da Marinha ou Viagem.

E, em rapidas palavras, o Ministro Salgado Filho esclarece o programma do Ministerio:

O esforço de todos os homens da Aeronautica se desenvolverá no sentido de tornar o Brasil, cada vez mais um e mais forte, ligando o centro, o sul, o oeste e o norte á capital, para que não haja mais necessidade de se falar em mezes ou em dias de viagem, mas sim em horas e minutos. Quando se conseguir isso a nova pasta terá conseguido o seu supremo esforço, o objectivo do sr. Getúlio Vargas, que é o de tornar o Brasil, crescentemente, mais unido, mais feliz, mais progressivo e mais util a si mesmo e a seus milhões de filhos.

Negociacões "yankees" mexicanas

NOVA YORK, 21 (Reuter) — Serão iniciadas, brevemente, negociações entre os Estados Unidos e o Mexico com o objectivo de tornar mais fortes os laços de amizade que unem os dois paizes vizinhos, assim como de estabelecer uma collaboracão mais íntima na elaboracão dos planos de defesa inter-americana, de accordo com as formações procedentes de Washington.

Essas negociações terão inicio immediatamente depois da cerimonia inaugural do novo periodo presidencial.

Com a soluçao satisfactoria de todos os problemas existentes entre os dois paizes, espera-se, em circulos officiaes dos Estados Unidos, que sejam lançadas as bases para a execuçao de um programma de cooperacão militar e economica de longo alcance, possivelmente tendo como padrão o pacto celebrado com o Canada.

Uma das propostas a serem discutidas, de accordo com as mesmas fontes, será a construcção, pelo Mexico, de novas bases navaes na baía de Magdalena e em Acapulco, visando a protecção do Canal do Panamá, e possivelmente em dois pontos do golfo do Mexico, com fundos emprestados pelos Estados Unidos.

Actividades do enviado pessoal do Presidente Roosevelt

BELGRADO, 21 (Transocean) — O coronel William Donovan deverá chegar a esta capital, durante a tarde de amanhã, procedente de Sophia.

Affirma-se que essa personalidade permanecerá alguns dias em Belgrado, devendo conferenciar com o ministro-presidente Zvetkowsitch e com o titular das Relações Exteriores, sr. Cincar-Marowitsch.

Até á tarde de hoje, ignorava-se ainda se o enviado pessoal do presidente Roosevelt seria recebido pelo principe regente Paulo, em audiencia especial.

Nos circulos chegados aos Estados Unidos opinam-se que a finalização do illustre visitante está em informar os governos dos paizes percorridos sobre a attitudão do seu paiz em relação á guerra europeia.

O coronel Donovan, ao deixar Belgrado, dirigiu-se para Budapeste e Bucarest, de onde partirá para a Turquia.

Concessão de aposentadoria a comandante de navio mercante

RIO, 21 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Ao sr. Ministro do Trabalho o Lloyd Brasileiro formulou uma consulta a respeito da reintegração de Antonio José Quintino no cargo de comandante de navio, á vista do que dispõe o decreto-lei n.º 78, de 17 de dezembro de 1937, segundo o qual só é concedida aposentadoria pelo Instituto dos Marítimos a comandante em exercicio no respectivo cargo.

O titular do trabalho mandou transmitir o acordado do Conselho Nacional do Trabalho e o parecer do conselheiro juridico, os quaes esclarecem que a aposentadoria do referido comandante não depende de reintegração, pois ao ser expedido o citado decreto o interessado já estava resguardado em seus direitos ao posto de capitão do Lloyd Brasileiro.

O incidente com a bandeira allemã em São Francisco

WASHINGTON, 21 (H.) — O Departamento de Estado dá hoje á publicidade a nota do governo allemão entregue sabbado ultimo, protestando o valioso apoio prestado pelo actual director da Faculdade á sua gestão.

Pará uso da palavra o sr. Ulysses Silveira Guimarães, presidente do Departamento de Cultura do Centro Academico "XI de Agosto".

Variaes emissoras de nossa capital gentilmente cederam seus microphones para que academicos falem sobre a ephemeride.

A entrada será franqueada a todos os interessados.

NO CLUBE PIRATININGA

Commemorando a data da fundação de S. Paulo, o Clube Piratiniga fará realizar, no dia 25 do corrente, em sua sede social, uma sessão solenne, que terá inicio ás 21 horas.

Occurrirá a tribuna o dr. Raphael de O. Pirajá, que fará uma allocução sobre a data.

A parte artistica da noite estará a cargo da eximia pianista, sra. d. Sophia de Sousa Sodré, que executará um optimo programma musical.

As pessoas estranhas ao quadro social, que desejarem assistir a solennidade, poderão solicitar convites á secretaria do clube.

A CENTRAL PARA CIRCULAR TRENS EXTRAORDINARIOS

RIO, 21 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Tendo em vista a affluencia de passageiros que se transporta-

Discurso do Ministro do Exterior do Japão

Por occasião da reabertura da Dieta, o titular nipponico fala sobre a politica exterior do seu paiz — Varias

TOKIO, 21 (T. O.) — Ao inaugurar-se o 76.º periodo de sessões da Câmara dos Deputados japonesa, o ministro do Exterior, sr. Matsukata, pronunciou um discurso sobre a politica japonesa.

Primeiramente o ministro falou do pacto triplice, que, segundo disse, não é outra coisa que a "realização do grande ideal" da politica nipponica, ou seja deixar que cada povo do mundo occupe o lugar que lhe corresponde.

Em seguida, acrescentou o sr. Matsukata:

"As relações amistosas entre as tres nações estão constituindo a mais estreita collaboracão no sentido politico, economico e cultural."

Depois, o orador recorreu á Camara á obrigacão de apoio militar no caso de que as potencias do "eixo" fossem atacadas por um paiz que até agora não participa na guerra europeia.

O sr. Matsukata falou, depois, da attitudão no Oriente Proximo, defendendo a finalização da politica japonesa e disse:

"Queremos que todos os povos na grande Asia Oriental occupem o lugar que lhes corresponde e desejamos fomentar a collaboracão entre elles, dando, assim, um exemplo de harmonia geral. Mediante a constituçao do governo de Nanking, a politica japonesa perante a China foi fixada inequivocamente."

De Chiang-Kai-Shek disse o orador que "tem esperanças pouco justificadas de estar recebendo auxilio por parte da Inglaterra e especialmente dos Estados Unidos."

Ao final do seu discurso, o sr. Matsukata falou, em palavras graves, das relações entre o Japão e a America

do Norte e exhortou os Estados Unidos a pensar detidamente na sua attitudão.

O sr. Matsukata recorreu ás consequências dos embargos que os Estados Unidos dispuseram para as exportações destinadas ao Japão e falou também dos entorpecimentos que soffre a navegacão nipponica por causa da marinha britannica. O Japão protestou em caso em caso, porém, as coisas tornaram tal fôlego que não ficou outro caminho ao Japão senão o de pensar em sua defesa nacional.

Declarou, em seguida, o ministro, que os Estados Unidos opinam, ao que parece, que "sua primeira linha de defesa no este encontra-se no centro do Atlantico e no oeste não somente no Pacifico Oriental, senão também na China e nos mares do Sul."

Uma nação com tal influencia, como os Estados Unidos, deverá pensar em sua attitudão muito detidamente.

O ministro do Exterior finalizou seu discurso com esta advertencia:

"Se os Estados Unidos intervierem na guerra europeia e o Japão se visse obrigado a participar da mesma, teriamos uma nova conflagracão universal. Ninguém pôde dizer se a guerra não se converteria em um conflicto que significaria a final á civilização. O pacto triplice foi concertado não somente para os paizes tendentes a estabelecer o bem estar commum no Oriente Proximo, assim como para evitar uma nova extensão da guerra actual."

DECLARACÃO DO PRINCEPE KONOYE

TOKIO, 21 (Reuter) — "Nosso Imperio enfrenta, presentemente, a mais grave situacão de sua historia. Entre o Japão e a China não deve ser esperada para muito breve.

Unidos entrem na guerra, "porque a divida que dali resultaria seria susceptivel de provocar taes complicacões que se podia temer qualquer coisa para o futuro."

Disse, em seguida, considerar que os Estados Unidos não serão atacados pela Alemanha, até que o Reich não sinta que essa iniciativa servirá aos seus interesses.

O deputado Tinkam perguntou depois ao sr. Kennedy se considerava que a democracia morrera na Inglaterra. O sr. Kennedy poz-se a rir e depois explicou que no primeiro momento tinha interpretado mal a phrase e proseguiu: "Quando o Parlamento inglez votou em duas horas uma lei outorgando plenos poderes ao governo, é claro que suprimiu o sistema democrático. Mas isto foi uma necessidade da guerra. Também fizemos o mesmo quando estivemos na guerra. Isto não significa, contudo, que a democracia não voltará um dia, embora sob qualquer outra forma."

O sr. Tinkham retrucou, interpellando o sr. Kennedy sobre se não achava que a Inglaterra estava se voltando demais para a extrema esquerda ao suprimir certas leis até então vigentes. O sr. Kennedy limitou-se a responder: "Não sei!"

Este respeito, houve também uma pergunta do sr. Fish, sobre se havia qualquer fundo de verdade nas noticias de que a Inglaterra se tornava "cada vez mais socialista".

O sr. Kennedy respondeu: "Os Partidos trabalhista e socialista se tornam cada vez mais importantes", para acrescentar:

Ninguém tem o direito de presumir que as condições actuaes voltem a ser o que eram antigamente."

No tocante ao moral do povo inglez, o sr. Kennedy declarou o seguinte:

Não posso imaginar coisa melhor. Na Inglaterra, observa-se mais disciplina e menor agitacão do que em diversas camadas da população dos Estados Unidos."

A IDENTIDADE DE UM LOCUTOR DE GUERRA

LONDRES, 21 (Reuter) — O famoso commentador radiophonic "Lord Haw-Haw", a serviço do Ministerio da Propaganda de Berlim, é, apesar de pronunciar "oxfordiano", norte-americano de nascimento. Seu verdadeiro nome é William Joyce e nasceu em Nova York em 1908.

Foi identificado, já ha mais de um anno, graças a um incidente curioso. Durante uma de suas palestras, uma mulher que escutava em Londres, gritou de repente: "E meu marido!"

Uma investigacão levada a cabo pela policia de Londres demonstrou que "Lord Haw-Haw" havia abandonado sua mulher e seus filhos, indo para Berlim, onde, sem se preocupar com as formalidades de um prévio divórcio, casou-se, novamente, com u'a moça ingleza. Com o marido, haviam desaparecido de seu primeiro lar conjugal varios objectos de valor.

De descendencia escocesa e irlandesa, Joyce passou sua juventude num collegio de Jesuitas na Irlanda. Estudou, depois na Universidade de Londres, litteratura ingleza, historia e psychologia.

Filhou-se, mais tarde, no partido fascista de Oswald Mosley, o qual, em 1933, o nomeou director de propaganda de seu movimento. Em 1937, separou-se de seu patrono, criando sua propria "Liga Nacional-Socialista". Desde então, augmentou consideravelmente, suas actividades anti-semitas, que, em virtude de incitações e desordens de rua, lhe valeram duas prisões.

Apesar de suas preocupações, não somente permaneceu fiel aos seus antecedentes intellectuaes, como, também, demonstrava por elles um orgulho especial.

Durante um discurso de campanha fascista, afirmou lord Haw-Haw ser "professor de psychologia e economia na Universidade de Londres".

Ao desmentil-o, a Universidade, publicamente, attribuiu o incidente a um "erro burocratico". Desde então folheado o alumnus de "o professor".

Em agosto de 1939, passou-se definitivamente á Alemanha, onde se naturalizou.

POSSIBILIDADE DE INVASÃO DO CONTINENTE

O sr. Fish perguntou ao sr. Kennedy se os ingleses poderiam invadir o continente europeu, sendo esta a resposta do embaixador:

"Não vejo como um milhão e meio de homens podem rechear seis milhões de homens armados até os dentes

nas suas declarações, o ex-embaixador em Londres expoz detalhadamente a orientação politica da Inglaterra

Depoimento do sr. Kennedy sobre os auxilios "yankees" á Grã Bretanha

NAS SUAS DECLARAÇÕES, O EX-EMBAIXADOR EM LONDRES EXPOZ DETALHADAMENTE A ORIENTAÇÃO POLITICA DA INGLATERRA

na França, na Hollanda e na Belgica.

O sr. Kennedy considera que o domínio do Ar representa a supremacia da situação e dá também demasiada importância ao que a marinha britannica faz e ao que a "RAF", emprende. Affirma que a marinha inglesa, perdendo a mesma tonelagem que tem perdido nos ultimos tempos, encontraria-se já no ano em curso em situação perigosissima.

O ex-embaixador dos Estados Unidos na Grã-Bretanha não crê que exista algum dos Estados Unidos que esteja disposto a permitir a remessa de novos navios de guerra norte-americanos á Inglaterra. Affirmou aprovar em parte a permissão para os navios britannicos utilizarem os estaleiros norte-americanos. Disse que em suas declarações trata de ajudar e não procura fazer uma obra de obstrucção e accentuou: "Se estamos militarmente preparados, não temos medo da invasão do nosso territorio."

O sr. Kennedy reconheceu, emphaticamente, que todo o povo inglez está unido para o proseguimento da guerra. Negou-se, porém, a responder a certas perguntas de membros da Commissão, por entender que violariam os segredos diplomaticos. Deve-se recordar que o sr. Kennedy continua embaixador dos Estados Unidos em Londres, pois a sua renuncia ainda não foi aceita.

AUXILIO ATE UM LIMITE

O sr. Kennedy, proseguindo nas suas declarações, declarou-se partidario da ajuda até um limite a favor da Inglaterra, para que os Estados Unidos tenham tempo de se armar até os dentes.

Pedi o sr. Kennedy que o Congresso limite a lei dos plenos poderes, sobretudo no que se refere á sua duração, para limitar os gastos extraordinarios que accretam aos Estados Unidos.

Nessa ordem de idéas, o sr. Kennedy prediz "uma deslocacão economica desastrosa", no caso em que os Estados Unidos entrem na guerra, "porque a divida que dali resultaria seria susceptivel de provocar taes complicacões que se podia temer qualquer coisa para o futuro."

Disse, em seguida, considerar que os Estados Unidos não serão atacados pela Alemanha, até que o Reich não sinta que essa iniciativa servirá aos seus interesses.

O deputado Tinkam perguntou depois ao sr. Kennedy se considerava que a democracia morrera na Inglaterra. O sr. Kennedy poz-se a rir e depois explicou que no primeiro momento tinha interpretado mal a phrase e proseguiu: "Quando o Parlamento inglez votou em duas horas uma lei outorgando plenos poderes ao governo, é claro que suprimiu o sistema democrático. Mas isto foi uma necessidade da guerra. Também fizemos o mesmo quando estivemos na guerra. Isto não significa, contudo, que a democracia não voltará um dia, embora sob qualquer outra forma."

O sr. Tinkham retrucou, interpellando o sr. Kennedy sobre se não achava que a Inglaterra estava se voltando demais para a extrema esquerda ao suprimir certas leis até então vigentes. O sr. Kennedy limitou-se a responder: "Não sei!"

Este respeito, houve também uma pergunta do sr. Fish, sobre se havia qualquer fundo de verdade nas noticias de que a Inglaterra se tornava "cada vez mais socialista".

O sr. Kennedy respondeu: "Os Partidos trabalhista e socialista se tornam cada vez mais importantes", para acrescentar:

Ninguém tem o direito de presumir que as condições actuaes voltem a ser o que eram antigamente."

No tocante ao moral do povo inglez, o sr. Kennedy declarou o seguinte:

Não posso imaginar coisa melhor. Na Inglaterra, observa-se mais disciplina e menor agitacão do que em diversas camadas da população dos Estados Unidos."

A IDENTIDADE DE UM LOCUTOR DE GUERRA

LONDRES, 21 (Reuter) — O famoso commentador radiophonic "Lord Haw-Haw", a serviço do Ministerio da Propaganda de Berlim, é, apesar de pronunciar "oxfordiano", norte-americano de nascimento. Seu verdadeiro nome é William Joyce e nasceu em Nova York em 1908.

Foi identificado, já ha mais de um anno, graças a um incidente curioso. Durante uma de suas palestras, uma mulher que escutava em Londres, gritou de repente: "E meu marido!"

Uma investigacão levada a cabo pela policia de Londres demonstrou que "Lord Haw-Haw" havia abandonado sua mulher e seus filhos, indo para Berlim, onde, sem se preocupar com as formalidades de um prévio divórcio, casou-se, novamente, com u'a moça ingleza. Com o marido, haviam desaparecido de seu primeiro lar conjugal varios objectos de valor.

De descendencia escocesa e irlandesa, Joyce passou sua juventude num collegio de Jesuitas na Irlanda. Estudou, depois na Universidade de Londres, litteratura ingleza, historia e psychologia.

Filhou-se, mais tarde, no partido fascista de Oswald Mosley, o qual, em 1933, o nomeou director de propaganda de seu movimento. Em 1937, separou-se de seu patrono, criando sua propria "Liga Nacional-Socialista". Desde então, augmentou consideravelmente, suas actividades anti-semitas, que, em virtude de incitações e desordens de rua, lhe valeram duas prisões.

Apesar de suas preocupações, não somente permaneceu fiel aos seus antecedentes intellectuaes, como, também, demonstrava por elles um orgulho especial.

Durante um discurso de campanha fascista, afirmou lord Haw-Haw ser "professor de psychologia e economia na Universidade de Londres".

Ao desmentil-o, a Universidade, publicamente, attribuiu o incidente a um "erro burocratico". Desde então folheado o alumnus de "o professor".

Em agosto de 1939, passou-se definitivamente á Alemanha, onde se naturalizou.

POSSIBILIDADE DE INVASÃO DO CONTINENTE

O sr. Fish perguntou ao sr. Kennedy se os ingleses poderiam invadir o continente europeu, sendo esta a resposta do embaixador:

"Não vejo como um milhão e meio de homens podem rechear seis milhões de homens armados até os dentes

nas suas declarações, o ex-embaixador em Londres expoz detalhadamente a orientação politica da Inglaterra

Depoimento do sr. Kennedy sobre os auxilios "yankees" á Grã Bretanha

NAS SUAS DECLARAÇÕES, O EX-EMBAIXADOR EM LONDRES EXPOZ DETALHADAMENTE A ORIENTAÇÃO POLITICA DA INGLATERRA

na França, na Hollanda e na Belgica.

O sr. Kennedy considera que o domínio do Ar representa a supremacia da situação e dá também demasiada importância ao que a marinha britannica faz e ao que a "RAF", emprende. Affirma que a marinha inglesa, perdendo a mesma tonelagem que tem perdido nos ultimos tempos, encontraria-se já no ano em curso em situação perigosissima.

O ex-embaixador dos Estados Unidos na Grã-Bretanha não crê que exista algum dos Estados Unidos que esteja disposto a permitir a remessa de novos navios de guerra norte-americanos á Inglaterra. Affirmou aprovar em parte a permissão para os navios britannicos utilizarem os estaleiros norte-americanos. Disse que em suas declarações trata de ajudar e não procura fazer uma obra de obstrucção e accentuou: "Se estamos militarmente preparados, não temos medo da invasão do nosso territorio."

O sr. Kennedy reconheceu, emphaticamente, que todo o povo inglez está unido para o proseguimento da guerra. Negou-se, porém, a responder a certas perguntas de membros da Commissão, por entender que violariam os segredos diplomaticos. Deve-se recordar que o sr. Kennedy continua embaixador dos Estados Unidos em Londres, pois a sua renuncia ainda não foi aceita.

AUXILIO ATE UM LIMITE

O sr. Kennedy, proseguindo nas suas declarações, declarou-se partidario da ajuda até um limite a favor da Inglaterra, para que os Estados Unidos tenham tempo de se armar até os dentes.

Pedi o sr. Kennedy que o Congresso limite a lei dos plenos poderes, sobretudo no que se refere á sua duração, para limitar os gastos extraordinarios que accretam aos Estados Unidos.

Nessa ordem de idéas, o sr. Kennedy prediz "uma deslocacão economica desastrosa", no caso em que os Estados Unidos entrem na guerra, "porque a divida que dali resultaria seria susceptivel de provocar taes complicacões que se podia temer qualquer coisa para o futuro."

Disse, em seguida, considerar que os Estados Unidos não serão atacados pela Alemanha, até que o Reich não sinta que essa iniciativa servirá aos seus interesses.

O deputado Tinkam perguntou depois ao sr. Kennedy se considerava que a democracia morrera na Inglaterra. O sr. Kennedy poz-se a rir e depois explicou que no primeiro momento tinha interpretado mal a phrase e proseguiu: "Quando o Parlamento inglez votou em duas horas uma lei outorgando plenos poderes ao governo, é claro que suprimiu o sistema democrático. Mas isto foi uma necessidade da guerra. Também fizemos o mesmo quando estivemos na guerra. Isto não significa, contudo, que a democracia não voltará um dia, embora sob qualquer outra forma."

O sr. Tinkham retrucou, interpellando o sr. Kennedy sobre

PALACIO DO GOVERNO

Em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal, estiveram, hontem, no Palacio do Governo, as seguintes pessoas: drs. Danilo Bracet, Mario de Barros Junior, Luis Nazareno de Assumpção, presidente do Jockey Clube de São Paulo; Jorge Cyrillio de Oliveira, do Posto Medico da Assistência Policial; João Gonçalves Foz, diretor da Comissão Especial de Obras Publicas; Francisco José Longo, Plinio de Camargo, José de Campos Mello, revm. frei Diogo da Bahia; srs. capitão Oswaldo Fiedre, tenente Octavio Garcia Feljo, Domingos Galometo, José Fonseca Negreão, Antonio da Silva Faria, Natalino de Oliveira, Gentil dos Santos, Vicente de A. Sampaio Primo, Costabile Romano, veira, diretor do "Diário da Manhã" de Ribeirão Preto; Benedito Malaquias, M. Ananias Machado, da Prefeitura Sanitaria de Campos do Jordão; Luis G. Sant'Anna, José Rodrigues de Almeida, Prefeito de Taquary; sras. Catharina Reis, Maria Aparecida Marcondes Guimarães, Maria Lopes, Josephina Martins, Rosa Florentina Scavone, Alcina Ferreira Jorge, Olga Martins de Almeida e dr. José Perri.

Em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal, esteve, hontem, no Palacio do Governo, o dr. Oliveira Cesar, director-superintendente do "Correio Paulistano".

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal o telegramma de felicitações que lhe foi enviado por ocasião da passagem de seu aniversário natalicio, esteve, hontem, no Palacio do Governo, o dr. Antonio de Queiroz Filho, auxiliar de gabinete do sr. Secretario da Educação.

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Augusto Ferreira Machado, no desembarque, hontem, pelo "Cruzeiro do Sul", do sr. dr. Mario Rolim Telles, Secretario da Fazenda.

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Augusto Ferreira Machado, no desembarque, nesta capital, do exmo. sr. general Rêgo Barros.

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal o telegramma de felicitações que lhe foi enviado por ocasião da passagem de sua data natalicia, esteve, hontem, no Palacio do Governo, o sr. dr. Sebastião de Magalhães Medeiros.

O sr. Interventor Federal fez-se representar, hoje, pelo dr. Cyro de Athayde Carneiro, Prefeito de Santos, na solenidade comemorativa da passagem do 10.º aniversário da Associação do Commercio Varejista de Santos.

ESTÁ EM S. PAULO UM EMINENTE HISTORIADOR GAÚCHO

Encontra-se nesta capital o revm. padre Luis Gonzaga Jaeger, S. J., illustre historiador e escriptor riograndense.

Em viagem de estudos e pesquisas historicas, s. revm. esteve no Rio de Janeiro e, por alguns dias, permanecerá em São Paulo.

O padre Luis Gonzaga Jaeger, S. J., é membro do Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Sul e autor de diversas obras, entre as quaes "As invasões bandeirantes no Rio Grande do Sul" (já em 2.ª edição), "Os heróis do Caaró e Piripatô", "Parte da comissão especial organiza-

dora do recente III Congresso Sul-Riograndense de Historia e Geographia.

Hontem, acompanhado pelo dr. Bueno de Azevedo Filho, o padre Jaeger visitou o Instituto Historico de São Paulo, onde foi recebido pelo dr. Torres de Oliveira, presidente perpetuo, e pelos drs. Affonso de Taunay, Aureliano Leite, Edmundo Brotero, Tito Livio Silveira, Frederico Brotero, Tito Livio Ferreira e outros membros do collegio paulista, com os quaes manteve prolongada e cordial conversação. S. revm. tem tido a melhor impressão da nossa capital.

I Congresso Brasileiro de Urbanismo

INSTALLADO SOLENEMENTE, SOB A PRESIDENCIA DO SR. MINISTRO DA EDUCAÇÃO, ESSE IMPORTANTE CONCLAVE DE TECHNICOS PATRICIOS — VARIOS INFORMES A RESPEITO

RIO, 21 (Da nossa succursal — Via Vasp) — No auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, installou-se solenemente sob a presidencia do Ministro da Educação, o I Congresso Brasileiro de Urbanismo.

Antes da sessão inaugural, foi aclamada a Comissão Directora, presidida pelo prof. Sampaio Corrêa, presidente do Clube de Engenharia e incumbida da direcção dos trabalhos do importante conclave.

Após a sessão preparatoria, os congressistas passaram para o salão de honra, onde foi recepcionado o titular Gustavo Capanema, que em seguida assumiu a presidencia dos trabalhos, ladeado pelos srs. Geraldo Mascarenhas, representante do Presidente da Republica e dr. Edmundo de Miranda Jordão, representante do Centro Carioca, instituição patrocinadora do Congresso idealizado pelo engenheiro Baptista de Oliveira. Tomam assento à mesa dos trabalhos, os srs. Sampaio Corrêa, representantes de Ministros de Estado e outras altas autoridades.

Declarando aberto os trabalhos, o Ministro Gustavo Capanema concedeu a palavra ao engenheiro Baptista de Oliveira, presidente da Comissão Organizadora do Congresso e que em lida importante conferencia tecnica, na qual estão representadas todas as entidades de classe, departamentos governamentais e instituições nacionais.

Depois do discurso inaugural do sr. Baptista de Oliveira, seguiram-se com a palavra os representantes de São Paulo, Pernambuco, Minas Geraes, Pará e Distrito Federal.

OS SERVIÇOS PRESTADOS A NAÇÃO PELO SR. GETULIO VARGAS

Em seguida, o Ministro Gustavo Capanema concedeu a palavra ao dr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Instituto dos Advogados e delegado do Centro Carioca, para fazer um historico da finalidades do Congresso em face da actual situação de desenvolvimento urbano do Brasil.

O sr. Miranda Jordão iniciou a sua oração salientando a satisfação dos presentes pelo exito obtido desde o inicio pela ideia do conclave e, depois de outras considerações, assim se expressou:

"Na data de hoje, escolhida acertadamente para a inauguração deste certame, na qual se comemora a fundação desta mui leal e heroica cidade, com a recordação da legendaria figura de Estácio de Sá, lembrem-se a uma das primeiras sugestões a ser feita ao I Congresso de Urbanismo, como homenagem ao passado e como provento para o presente e alicetamento para o futuro, que fosse confeccionado pela Prefeitura do Distrito Federal, o "Livro da Cidade", sob o ponto de vista urbanistico, com a vida e a obra de seus fundadores e dos seus continuadores até a presente data, sendo focalizadas as épocas de real desenvolvimento e transformação por que passou o Rio de Janeiro, desde os tempos coloniais até a vinda de d. João VI com a sua numerosa corte, em a qual incluiu os primeiros urbanistas que teve a cidade, depois dos tempos dos imperadores d. Pedro I e d. Pedro II, até o advento da Republica, salientando o quanto a esta o quadriênio do sr. Presidente Rodrigues Alves e do seu saudoso Prefeito Pereira Passos, mais tarde a obra do esquecido plano Agache, até o actual Prefeito Henrique Dodsworth, sendo ainda anotados os grandes serviços prestados à nossa capital pelo eminente Chefe da Nação, s. exc. o dr. Getulio Vargas, neste decennio de seu governo."

Terminando, o sr. Miranda Jordão, disse o seguinte: "E' preciso educar o po-

vo para que venha a ter a necessaria mentalidade urbanistica e, essa mentalidade poderá ser atingida se se realizarem periodicamente congressos nacionais de urbanismo, nas grandes cidades brasileiras."

O Centro Carioca, agradecendo a cooperação do governo federal, da Prefeitura do Distrito Federal e das interventorias nos Estados, das numerosas associações de classe que atenderam ao seu apello e da imprensa de todo o país, augura o melhor exito ao I Congresso Brasileiro de Urbanismo.

Terminada a oração do dr. Edmundo de Miranda Jordão, o Ministro Capanema, consultando aos congressistas, deu por encerrada a sessão, sendo marcada para hoje nova reunião, na qual deverão apresentar os seus trabalhos, os representantes de Pernambuco, São Paulo e Minas Geraes.

A CENTRAL DO BRASIL CONCEDE ABATIMENTO NAS PASSAGENS AOS MEMBROS DO CONGRESSO

RIO, 21 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O director da Central do Brasil autorizou a concessão de 30 % de abatimento, nas passagens de ida e volta adquiridas pelos membros do I Congresso Brasileiro de Urbanismo, ora reunido nesta capital.

Para a aquisição dos bilhetes, entretanto, os interessados deverão apresentar os competentes documentos de identificação pessoal.

A parte de "vota" das aludidas passagens terão validade para dez dias, a contar da data da sua emissão e até o dia 27 do corrente, quando se encerrará o Congresso.

VISITAS REALIZADAS PELOS CONGRESSISTAS

RIO, 21 (Da nossa succursal, pelo telefone) — Os delegados ao I Congresso Brasileiro de Urbanismo, ora reunidos nesta capital, visitaram, hoje, as construções das casas populares dos Institutos de Aposentadorias e Pensões dos Industriários, em Realengo, aos quaes foram prestadas informações sobre todos os detalhes das obras, sendo saudados pelo dr. Plinio Catanheide e pelo congressista José Estellita.

Como convidados foi servido um lauto lanche.

No regresso os congressistas visitaram as obras da nova estação "D. Pedro II", em companhia de varios engenheiros da Central do Brasil, tendo, na despedida, o engenheiro Antonio de Oliveira congratulado com a administração da nossa principal via ferroviaria, pelo vulto das obras, e expressado o agradecimento dos visitantes.

A CONFERENCIA DO PROF. JOSE MARIANO

O prof. José Mariano, representante do Rotary Clube, no Congresso, iniciou a série de conferencias, abordando, com elevada intelligencia, o importante ponto urbanistico — "O phenomeno da habitação natural na geographia humana".

Disertou longamente sobre o importante estudo, fazendo uma preleção brilhante, onde evidenciou a sua vasta cultura, ao frisar os phenomenos geográficos da habitação natural na geographia humana.

A conferencia do festejado esteta, produziu excellente impressão, sendo vivamente applaudido pelos congressistas e numerosa assistência.

CHEGOU O REPRESENTANTE DE SÃO PAULO

A tarde chegou ao Rio, o dr. Carlos Gomes Cardim, representante da Prefeitura de São Paulo nesse importante certame.

No auditorio da A. B. I. o sr. Gomes Cardim, juntamente com o seu collega Rubens Vianna, representante do Departamento das Municipalidades, foi apresentado ao sr. Baptista de Oliveira, presidente da comissão organizadora.

O sr. Rubens Vianna não apresentou

Aparelhamento tecnico e economico do transporte e da defesa aérea do país

O CORONEL SAMUEL RIBEIRO, DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE AVIAÇÃO CIVIL, FAZ INTERESSANTES COMMENTARIOS SOBRE A CREAÇÃO DO MINISTERIO DA AERONAUTICA — RECEBIDA COM GERAES SYMPATHIA A NOMEAÇÃO DO MINISTRO SALGADO FILHO

RIO, 21 (Da succursal, via VASP) — Sobre a criação do Ministerio da Aeronautica, ouvimos o coronel Samuel Ribeiro, director do Departamento de Aeronautica Civil e um denodado defensor da autonomia das forças aéreas nacionais.

Atendendo-nos, disse o illustre militar:

— O Presidente da Republica teve a alta visão de compreender que a criação do Ministerio da Aeronautica se impoz como um imperativo inadiável e patriótico, para completar o aparelhamento tecnico e economico paiz, e para a defesa aérea do país.

Como já disse em 1938, no 1.º Regimento de Aviação, no meu boletim commentativo, não se poderia admitir o decasso neste assumpto, em um país tão vasto, pobre de vias de comunicação, impossibilitado, no momento, de possuir uma defesa eficiente para o litoral tão extenso. Ademais, somos uma nação em cujo passado temos venerandas e gigantescas vulturas, pioneiros — Bartolomeu de Gusmão, Augustus Severo e Santos Dumont — ocupam a primeira linha na conquista do ar.

Em conferencia realizada no mesmo regimento, estudando a organização das nossas forças aéreas, distribuídas pelos Ministerios da Guerra, Marinha e Aeronautica Civil, cada qual com suas atribuições e organizações próprias, possuindo formações de pessoal, unidades e meios particulares, apontamos a dispersão de energias e creditos, a redundância de estudos e escolas, a falta de ligação entre os technicos e executantes, a ausência de harmonia de acção e as rivalidades naturaes entre os diferentes Departamentos Ministeriaes, derivados todos da diversidade de organização. E, depois de focalizar o papel saliente da aviação na guerra moderna, mostramos, com exemplos de países adeantados nesta arma, a necessidade de um commando unico em todos os seus sectores, de modo a ser traçada uma linha ininterrupta de acção, permitindo uma rotina de ensino e orientação basica para o corpo de pilotos, de technicos para as unidades, de modo a ser a adaptação e perfeito entrosamento do pessoal, do material e do seu

regimento. Ela, além da formação de officiaes da activa, abrangeria cursos especializados para a formação de sub-officiaes, pilotos, navegantes, observadores, mecanicos, etc.; curso de aperfeiçoamento, transmissão, telegraphia, informações e providenciaria a organização de centros regionaes de instruções preliminares para candidatos à Escola de Aprendizes.

Um departamento tecnico, composto por engenheiros da Aeronautica, seria o organ de estudos, pesquisas e realizações.

NA PROPAGANDA DO VELHO IDEAL

Quando era commandante do 1.º Regimento de Aviação, no Campo dos Afonsos, por ocasião de uma festa comemorativa do aniversário dessa unidade, em 1938, lancei, em discurso proferido na presença do Presidente Getulio Vargas, dos Ministros e das altas autoridades que ali se encontravam, os fundamentos para a organização do Ministerio da Aeronautica no Brasil.

Desde esse momento me tornei um grande batalhador dessa ideia. Neste mesmo anno elaborei um ante-projecto de decreto-lei, que, depois de ter passado por diversos estudos, deixou de ter seu proseguimento normal em virtude de questões de ordem economica e administrativa. Convidado de que a criação do Ministerio do Ar seria uma realidade, continuei a me bater pela ideia.

PROJECTOS

No começo de 1940, nomeado director do Departamento de Aeronautica

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia.

Até as 2 horas de hoje: TEMPO — Nublado e parcialmente nublado no interior. Nublado sujeito a chuvas passageiras na costa.

TEMPERATURA — Estável. VENTO — Variáveis e frescos.

Procuradoria Judicial do Estado

AGRADECIMENTOS DO MINISTÉRIO DA MARINHA

O sr. Dario Ribeiro, procurador judicial do Estado, recebeu do vice-almirante Henrique Arlides Guilherme, titular do Ministerio da Guerra, a seguinte carta, datada do dia 17 do corrente:

"Venho agradecer, nas pessoas de v. exc. e de seus dignos auxiliares, drs. Odeio de Camargo e Raul Vicente de Azevedo, a acção prompta e eficaz da Procuradoria Judicial de São Paulo no que se relaciona com a permuta de terrenos na cidade de Santos e consequente regularização, ali, dos interesses da Marinha."

Essa attenciosa solicitude de v. exc. e de seus dignos auxiliares deixa-nos, a nós da Marinha, penhorados e agradecidos.

Rogando transmitir a expressão destes sentimentos aos drs. Odeio de Camargo e Raul Vicente de Azevedo, valho-me do ensejo para apresentar a v. exc. meus protestos de estima e distincta consideração."

Comenda da Corôa da Itália, recentemente concedida pelo rei Victor Emmanuel III a s. exc. revm. dr. Francisco de Campos Barreto, bispo diocesano, reunião da qual o nosso "cliché" fixa um aspecto vendo-se o illustre conselheiro da Itália em São Paulo e o presidente do "Circolo Italiani Uniti", foi o brilhante diplomata alvo de expressivas homenagens.

Naquella cidade, onde fora especializadamente afim de fazer a entrega da

Comenda da Corôa da Itália, recentemente concedida pelo rei Victor Emmanuel III a s. exc. revm. dr. Francisco de Campos Barreto, bispo diocesano, reunião da qual o nosso "cliché" fixa um aspecto vendo-se o illustre conselheiro da Itália em São Paulo e o presidente do "Circolo Italiani Uniti", foi o brilhante diplomata alvo de expressivas homenagens.

Naquella cidade, onde fora especializadamente afim de fazer a entrega da

Comenda da Corôa da Itália, recentemente concedida pelo rei Victor Emmanuel III a s. exc. revm. dr. Francisco de Campos Barreto, bispo diocesano, reunião da qual o nosso "cliché" fixa um aspecto vendo-se o illustre conselheiro da Itália em São Paulo e o presidente do "Circolo Italiani Uniti", foi o brilhante diplomata alvo de expressivas homenagens.

Naquella cidade, onde fora especializadamente afim de fazer a entrega da

Comenda da Corôa da Itália, recentemente concedida pelo rei Victor Emmanuel III a s. exc. revm. dr. Francisco de Campos Barreto, bispo diocesano, reunião da qual o nosso "cliché" fixa um aspecto vendo-se o illustre conselheiro da Itália em São Paulo e o presidente do "Circolo Italiani Uniti", foi o brilhante diplomata alvo de expressivas homenagens.

Naquella cidade, onde fora especializadamente afim de fazer a entrega da

Comenda da Corôa da Itália, recentemente concedida pelo rei Victor Emmanuel III a s. exc. revm. dr. Francisco de Campos Barreto, bispo diocesano, reunião da qual o nosso "cliché" fixa um aspecto vendo-se o illustre conselheiro da Itália em São Paulo e o presidente do "Circolo Italiani Uniti", foi o brilhante diplomata alvo de expressivas homenagens.

Naquella cidade, onde fora especializadamente afim de fazer a entrega da

Comenda da Corôa da Itália, recentemente concedida pelo rei Victor Emmanuel III a s. exc. revm. dr. Francisco de Campos Barreto, bispo diocesano, reunião da qual o nosso "cliché" fixa um aspecto vendo-se o illustre conselheiro da Itália em São Paulo e o presidente do "Circolo Italiani Uniti", foi o brilhante diplomata alvo de expressivas homenagens.

Naquella cidade, onde fora especializadamente afim de fazer a entrega da

PAULISTA

A NOSSA LOTERIA

6.ª FEIRA

100:000\$000

PLANO POPULAR

MENOS BILHETES, MAIS PREMIO, MAIOR PROBABILIDADE DE ACERTAR

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DOS MUNICIPIOS PAULISTAS

O sr. Interventor Federal, dr. Adhemar de Barros, acaba de receber mais alguns telegrammas a respeito da situação economica dos municipios paulistas e de seus saldos c. a 1940, destacando-se as seguintes: Serra Negra, com um saldo de 61.661\$300; Juaçara, com um saldo de 18.000\$800; Queluz, com um saldo de 22.104\$800; Linas, com "superavit" de 9.578\$800; Ipaussu, com saldo de 4.832\$500; Descalvado, com saldo de 42.361\$800; e Parnahyba, com saldo de 86.788\$700.

Essas communicacões, que vem recebendo s. exc., a respeito da optima situação financeira dos municipios paulistas é a melhor affirmativa do resultado dessa campanha de apoio criteriosamente decidida ao interior, procurando resolver os seus problemas mais urgentes e amparar, com o mesmo interesse, os anseios geraes, construindo estradas, pontes, grupos escolares, etc.

Campanha como essa só poderia trazer resultados benéficos, em que se afirma, mais uma vez, o estadista de grande visão administrativa que ao nosso Estado vem dando o maximo do seu esforço e da sua abnegação. E' esse o coramento de um esforço que não foi esquecido, porque está sendo útil e que não será olvidado, porque está contribuindo para a emancipação economica da patria.

A estruturação economica do Brasil

NOVOS PRODUCTOS E NOVAS APPLICAÇÕES

RIO, janeiro (Divulgação da nossa succursal) — Ao estudar-se a marcha da civilização nota-se que, entre outras características, sobressa o facto de que se multiplica o numero de productos aproveitados pelo homem e paralelamente a variedade dos seus usos e das suas applicações. O que hoje nos parece inútil, sem prestimo, até mesmo prejudicial, será amanhã um valor economico. Temos, entre nós, um exemplo prático no arroz. Essa praga das zonas nordestinas está assumindo marcadamente posição economica e são varias as suas applicações industriais. Outros exemplos confirmariam essa observação.

Mas ha productos de utilização muito mais extensas, embora dispensaveis, assim como ha outros que se fazem indispensaveis ao homem. Entre estes, por exemplo, poderia citar-se o trigo, cultivado actualmente em numerosos países e nos climas mais diversos sob condições de clima e de zonas quentes, mas principalmente nas zonas temperadas. Poderia encontrar-se uma explicação para essa expansão do cereal numero um por esta razão muito simples: E' um dos cereaes de maior poder alimenticio. A um rendimento medio, um hectare de trigo poderá fornecer alimento saúdico e substancial para uma familia de cinco pessoas. Considera-se que o arroz de um hectare de terreno alimentará oito pessoas. Eis porque o trigo desempenha um tão alto papel na economia mundial e tambem esse é um dos motivos que tem induzido muitas nações a produzir o trigo necessario ao seu abastecimento.

Em these, não haverá nada de inutil ou de inaproveitavel na natureza. Resta apenas descobrir essa utilidade e os processos de fazê-lo. A bem recentemente, o uso do oleo de mamona era muito restrito. Hoje o seu consumo ampliou-se porque descobriram novas applicações. Identicamente tem sucedido com os minérios que vão sendo aproveitados conforme o progresso científico vae determinando meios de transformal-os em utilidades.

O Brasil está offerecendo exemplos variados de intelligente aproveitamento de diversos desses productos naturaes. Além do caroté, que já chamamos, encontramos as fibras e as sementes de varias plantas nativas que se estão transformando em valores economicos. Em Minas Geraes observa-se identica preocupação. E' assim que se está criando e desenvolvendo a industria de oleo de vegetaes, aproveitando não só o caroté de algodão e a baga de mamona, mas tambem os cocos, entre os quaes o babaçu e macauba. O governo do Estado soube despertar a attenção para essas novas possibilidades economicas, estimulando a iniciativa privada e a industria vem surgindo prec-

missoramente, sob as melhores perspectivas de rapido incremento. De outra parte, paralelamente a essa preocupação de aproveitamento e valorização de recursos naturaes, tanto o governo nacional como os dos Estados cuidam de desenvolver as produções classicas com um proposito de auto-sufficiencia. E o que se tem conseguido nesse terreno é deversas surpreendentes. Num periodo relativamente curto, o país passou de importador de certas mercadorias à posição de exportador. Bastaria citar o caso do arroz, que o Brasil actualmente está exportando com crescente surto.

Confrontando essa linha dupla de actividade, conclue-se que a nação vem armando seguramente a sua estrutura economica. Ainda se nos apresenta um longo caminho a percorrer. Ainda possuímos numerosos recursos naturaes cuja utilidade e cujo aproveitamento descobriremos e realizaremos. Ainda temos muitas culturas a desenvolver e muitas explorações, especialmente na categoria dos minérios, a empreender sob um largo plano de visão. Mas o que já se obteve é muito do que sufficiente para inspirar confiança em nossa victoria. Vencemos os obstaculos que ainda se nos oppoem em nossa caminhada de progresso e de engrandecimento.

Optimismo vigoroso!

LELLIS VIEIRA

Exultemos! Senhores jurados, exultemos! Brasileiros, paulistas, povo que nasceu sob a constelação do Cruzeiro, exultemos! Se vocês não leram, por quaesquer circunstancias, falta de tempo, preguiça, ou força maior, tenham santa paciencia, precisam ler! Ah! Precizam ler. Tem de ler essas duas paginas monumentais da "Folha da Manhã", de sábado, 18, e o "Correio", de hontem, como o "Correio" de hoje, ha uma entrevista do sr. Interventor Adhemar de Barros, sobre sua obra em menos de tres annos de governo, que é positivamente um asombro de capacidade e de coragem, coisa que não dignifica somente a sua pessoa de homem publico, mas uma raça toda, uma geração de gigantes. O Brasil tem desses milagres. Sendo um dos maiores países do mundo, embora o mais novo, não teme paralelo com qualquer nação da Europa, nas suas maravilhosas conquistas e no acervo magnifico de grandes, de formidaveis estadistas! Exultemos.

Quando se lê um trecho como esse das declarações administrativas de um brasileiro illustre, não é a elle que se pretende glorificar. Somos nós mesmos os glorificados. E' a Nação, é o país, é a raça que geram engrandecimentos de tal natureza.

Não perscrutemos coisa alguma nesta vida. Accentuem-se os phenomenos, exultemos, os actos e os aspectos de uma época. O sr. Adhemar de Barros realizou em S. Paulo o monolitico imperceptivel de uma actividade impar.

Olá, patriotas queridos, vocês, tem de ler a "Folha da Manhã" do dia 18. Vocês precisam meditar naquella entrevista. E' um relato extenso, e ainda assim incompleto, faltando portanto muita coisa, de tudo o que fez o Interventor de S. Paulo em apenas 32 meses de governação do Estado. Explica-se: moço, culto, polygloto, viajado, conhecedor do mundo inteiro, com observações acuradas de toda a Europa, dos Estados Unidos, da America, alma entusiasta, coração fremente, civismo integro, ansia de ser útil, escravo do trabalho, o illustre sr. dr. Adhemar de Barros constitue na historia e no cyclo dos homens publicos, um exemplo magnifico de paixão pela patria, pelo povo, pelo bem e pela sua felicidade. Vejam agora no "Correio" e no "Estado", a constatação que lhe fez a classe pharmaceutica do Brasil offerecendo-lhe as festas do Rio de Janeiro. Ali estavam grandes industrias de productos chimicos, cavalheiros de cultura scientifica, professores universitarios, isto é, o saber e a fiança, e o laboratório e a força de uma classe e o prestigio de uma collectividade.

Assim, e de prestígio de uma collectividade. Assiste-se ao chefe de Odontologia da Universidade de S. Paulo: "Desprezando os clamores da maledicencia, afastando os incapazes, exercendo notavel acção coordenadora, estimulando energias latentes, prestigiando os que merecem, sem temores nem desfalecimentos, sacrificando saúde, interesses, e pessoas de familia, Adhemar de Barros, revive hoje, em nossa terra, a tempera de aqoelles bandeirantes leaes que construíram com a sua coragem, com a sua energia e com a sua fé, os alcances gigantes sobre os quaes se assenta solidamente o Brasil dos nossos dias."

Fala agora o sr. Abel de Oliveira, presidente illustre da União Pharmaceutica Brasileira:

"Nossa attenção se voltam, agora, num movimento de respeitosa admiração para a figura imponente do administrador, cujo esclarecido governo tornou possível uma Faculdade de tamanha amplitude. Queremos nos referir ao ainda jovem e já muitas vezes illustre, dr. Adhemar de Barros, cujo espirito illuminado de estadista moderno sabe penetrar o intimo das collectividades, para tirar ilações, cuja bella intelligencia pode compreender situações que se apresentam e alcançar os longos do futuro para resolver situações administrativas, como elles devem ser resolvidos, em bem do povo e em bem do Estado."

Palavras ainda do eminente dr. João Daunt Filho:

"Vemos revivendo em s. exc., o sr. dr. Adhemar de Barros, a tradição dos estadistas bandeirantes, que ao Imperio e na Republica firmaram de S. Paulo o orgulho do Brasil". Outros discursos se pronunciarão no grande banquete da classe pharmaceutica e industrial em homenagem ao Interventor de S. Paulo.

Todos elles reúnem a empolgante impressão de apelo, da solidariedade e de applauso ao chefe do governo paulista, cujas respostas, tanto no "agape" como na solenidade da noite, foram paginas como as sabe elaborar o illustre primeiro magistrado de Piratininga.

S. exc. terminou um dos seus grandes discursos com estas palavras de profundo patriotismo e de profundo brasileiro:

"Levo para o meu Estado, consolo e estímulo para novas lutas; para S. Paulo, que é um Estado difficil de governar e tem todos os onus de uma grande nação, sem nenhuma das suas vantagens. Levo commigo a certeza de vossa amizade."

Que grande figura, a desse moço apaixonadamente brasileiro!

A estada em Campinas do commendador Giuseppe Biondelli



Conforme noticiámos, o sr. commendador Giuseppe Biondelli, illustre conselheiro da Itália em São Paulo, viajou, no sabbado ultimo, para Campinas, em companhia de sua exma. esposa e de elementos de destaque da colonia peninsular entre nós radicada. Naquella cidade, onde fora especializadamente afim de fazer a entrega da

Comenda da Corôa da Itália, recentemente concedida pelo rei Victor Emmanuel III a s. exc. revm. dr. Francisco de Campos Barreto, bispo diocesano, reunião da qual o nosso "cliché" fixa um aspecto vendo-se o illustre conselheiro da Itália em São Paulo e o presidente do "Circolo Italiani Uniti", foi o brilhante diplomata alvo de expressivas homenagens.

Naquella cidade, onde fora especializadamente afim de fazer a entrega da

Comenda da Corôa da Itália, recentemente concedida pelo rei Victor Emmanuel III a s. exc. revm. dr. Francisco de Campos Barreto, bispo diocesano, reunião da qual o nosso "cliché" fixa um aspecto vendo-se o illustre conselheiro da Itália em São Paulo e o presidente do "Circolo Italiani Uniti", foi o brilhante diplomata alvo de expressivas homenagens.

Naquella cidade, onde fora especializadamente afim de fazer a entrega da

INSTITUTOS DE CRIMINOLOGIA

Notas e Commentarios

Constituição portuguesa

O "Jornal do Commercio" do Rio divulgou o relatório oficial apresentado ao Segundo Congresso Latino-Americano de Criminologia, obra reunida na capital do Chile, pelo dr. Leonidio Ribeiro, sob o título de "Laboratórios de Criminologia". E nesse trabalho se diz que a necessidade de solucionar definitivamente o problema da investigação criminal, do ponto de vista técnico, aconselha a se reunir numa só organização, com o título de "Instituto de Criminologia", e sob direcção única, todos os laboratórios policiais e instituições medicolegais.

Tais instituições medicolegais e tais laboratórios policiais seriam, então, — diz o dr. Leonidio Ribeiro — "articulados de sorte a aproveitar também o material da pericia para o ensino, melhorando o treinamento dos funcionarios que se destinam a carreira policial, e ainda com o fim de facilitar o aprendizado dos estudantes das escolas de medicina e de direito, dos cursos de medicina legal e criminologia, e dos peritos, juizes, delegados e medicolegistas".

Com relação ao "Instituto de Criminologia de São Paulo", nenhuma referência se encontra no relatório oficial do professor Leonidio Ribeiro. Este eminente professor allude, no trabalho em questão, à "Escola de Polícia", dizendo, textualmente: "Em Varsovia, Roma, Paris, Berlim, Vienna, Washington, Buenos Aires, La Plata, Montevideo, Santiago, Rio de Janeiro, São Paulo e Nictheroy, têm sido creadas ultimamente instituições desse genero, para fins de ensino e de pesquisas scientificas". E conclui o seu estudo propondo que em todas as capitais dos países da America do Sul seja instalado um Instituto de Criminologia, "com tres departamentos especializados, cada qual destinado a preencher seus fins, todos articulados e autonomos, mas sob a direcção central".

Ora, os leitores não ignoram que o Instituto de Criminologia já é, em São Paulo, uma realidade. Creou-o o Interventor Adhemar de Barros em 19 de novembro de 1938, pelo decreto-lei que tomou o numero 9.743, e regulamentou-o em 27 de fevereiro de 1939, pelo decreto-lei que tomou o numero 10.013. O artigo 14 do segundo diploma citado assim resumiu as finalidades do novo Instituto: "O Instituto de Criminologia destina-se a ministrar ensino superior e tecnico-profissional e a realizar investigações e pesquisas de ordem

scientifica, nos seus laboratorios e em outros estabelecimentos".

Lembram-se, ainda, os leitores do "Correio Paulistano", de que o proprio Interventor Adhemar de Barros já foi escolhido — e mercedamente escolhido — para paranympio da primeira turma diplomada, em 1939, pelo Instituto de Criminologia, tendo pronunciado, na ocasião, um discurso cheio de considerações muito importantes sobre a especialização dos funcionarios policiais. Elogiou s. exc. como lhe compete, e em palavras que tiveram grande repercussão no momento, os cursos tecnico-scientificos destinados a fornecer, ás autoridades encarregadas da prevenção e repressão da criminalidade, preparo especializado e eficiente.

A Escola de Polícia é antiga em São Paulo, como o é igualmente na Capital Federal. Podemos, apoiar nossas afirmações em documentos publicos. Aqui temos, um trecho das razões com que o illustre dr. Percival de Oliveira, então director da Escola de Polícia de São Paulo, justificou, perante o governo Adhemar de Barros, a conveniencia da conversão da Escola de Polícia em Instituto de Criminologia: "Ora, conta a Polícia de São Paulo com varios serviços e laboratorios, onde são feitas constantes pesquisas, como o Serviço Médico-Legal, o Serviço de Identificação e o Laboratorio de Polícia Técnica. Mas os resultados dessas pesquisas e investigações ficam confinados no ambito da repartição, dispersos, sem coesão e sem confronto com outros, sem aproveitamento para o ensino".

Por ahí se vê que já eram conhecidos em São Paulo os argumentos que o eminente professor Leonidio Ribeiro agora invoca, perante o Segundo Congresso Latino-Americano de Criminologia, para propugnar a coordenação dos serviços de repressão ao crime, sob uma organização unica e uma direcção igualmente unica: o Instituto de Criminologia. Só mesmo por um lapso de memoria lerá o grande amigo do esforço paulista deixado de consignar a existencia de tal instituto em São Paulo. Se houvesse se lembrado d'elle, o professor Leonidio Ribeiro teria dado a seguinte redacção á sua proposta final: "Propoñho, pois, que se installe em todas as capitais dos países da America, — a exemplo do que fez a capital do Estado de São Paulo, no Brasil, — um Instituto de Criminologia".

COLLABORAÇÃO DE EMPRESAS DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS COM A CENTRAL DO BRASIL

APPELO DIRIGIDO AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA — PARECER DO DASP SOBRE O ASSUMPTO

RIO, 21 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O chefe do governo submetteu ao exame do DASP o apelo que lhe fizeram varias empresas de transportes rodoviaros, no sentido de se aceitar a collaboração das mesmas no proposito de acutelar os seus interesses e os da Central do Brasil, no caso da modificação do actual regime rodoviário.

Opinando sobre a materia o citado Departamento esclareceu que o sr. Ministro da Viação e Obras Publicas, ao tempo em que exerceu o cargo de director da Central do Brasil, celebrou ajustes ou convênios com algumas dessas empresas para recebimento e entrega de mercadorias a domicilio, tendo em vista a concorrência com que ellas em grande numero vinham prejudicando a Estrada.

Atendendo, porém, a que agora surgem controversias sobre o assumpto, resolveu o Ministro, sob a allegação ainda de outros motivos, designar uma comissão para investigar e opinar essencialmente sobre a conveniencia da manutenção ou extincção dos convênios ou ajustes referidos.

Essa comissão, não obstante reconhece que os ajustes não trouxeram prejuizos á Estrada e que a supressão do serviço de recebimento e entrega a domicilio, com transporte rapido, não pôde ser levado a effeito sem prejuizo para a Estrada quanto para o publico, condemna, todavia, aquelle convênio, suggerindo medidas capazes de melhor attender os interesses reciprocos em causa.

Concordando, salvo pequena e procedente restrição, com um pronunciamento da comissão e approvando os varios alvites propostos para solucionar convenientemente a materia, o Ministro autorizou a Directoria da Estrada a por em pratica o que dentre ellas lhe parecer mais conveniente.

Concluindo, portanto, a eventualidade de vir a ser suspenso o serviço de que se trata antes de praticamente

te adoptado o alvite preferido, também lhe foi autorizada, para obviar esse inconveniente, a observancia do regime dos ajustes ou convênios pelo tempo estritamente necessario, com augmento, porém, das taxas vigentes.

Nestas condições o DASP opinou no sentido de serem ouvidas pela directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil as empresas interessadas, para que, em beneficio do publico, seja mantido, em termos, a collaboração que vinha prestando, ou justamente dispensada a que pretendem agora prestar na execução dos serviços rodoviários.

O sr. Chefe do governo approvou as conclusões do parecer do DASP.

A organização economica do Continente

RIO, 21 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Um dos ultimos numeros do boletim semanal do Escripitorio de Exportação Commercial do Brasil em Nova York, informa que o National Foreign Trade Council, dos Estados Unidos, acaba de publicar o relatório por elle organizado sobre as possibilidades de que dispõe o continente americano para a sua organização economica.

Accentuando que essa organização é perfeitamente viavel, o referido Conselho julga que com ella o Continente poderá basta-se a si mesmo, frizando que a esse respeito são problemas de maior relevancia um plano de desenvolvimento nas Americas de fontes de fornecimento de productos anteriormente adquiridos em outras partes do mundo e a criação de meios de transportes para a troca de mercadorias produzidas em uma area do Continente por outras de diferentes procedencias, bem como a diversificação da industria afim de evitar choques causados pela competição.

ASAS PARA O BRASIL

Pelo sr. Presidente da Republica, foi creado, no Brasil, o Ministerio do Ar. Esse acto, de ha muito annunciado, agora se concretiza numa realidade, que beneficios innumeros trará ao país.

Infelizmente, com o inicio do mundo, nasceu a guerra. Cain e Abel, representam os dois polos de uma luta, que jamais abandonaria o orbe. A utopia do decarnamento, na velha Europa, deu em resultado isso que por lá vemos. Na America, os Estados Unidos se armam até os dentes e, no novo continente, a nação que se quer fazer respeitada, terá que se armar. Dahi, o applauso que merece o acto do sr. Presidente Vargas, creando o Ministerio do Ar, que centralizará sob sua gestão, a aviação civil, a militar e a naval, que até então agiam de per si.

O carinhão do sr. Presidente da Republica pela aviação, sempre se manifestou positivamente, por todas as maneiras. Adoptando, desde a sua subida ao poder, esse genero de transporte para suas viagens é incentivando a formação de centros de aviação civil no país, timbrou sempre s. exc. em demonstrar a sua confiança, nessa eficiente arma de defesa nacional, que, ainda agora, prova a sua supremacia, nas lutas que se travam, na Europa em guerra.

O decreto de s. exc. abrindo um credito de quatro mil contos de reis para aquisição de com aparelhos para treinamento dos futuros pilotos, denota o interesse que s. exc. tem de tornar o Brasil, num futuro proximo, país de brilhante aviação.

Ainda sob esse aspecto, uma grande afinidade patriótica liga o Interventor paulista ao sr. Presidente da Republica. Basta que se diga que o Interventor paulista, desde sua ascensão ao poder, sempre incrementou e tratou com especial desvelo a aviação. O sr. dr. Adhemar de Barros, piloto habil, já doou a diversas Prefeituras do interior do Estado perto de vinte aparelhos, para voos de treinamentos. Nemhumá surpresa, — causa, pois os brasileiros, a certeza de que em São Paulo, exista tal grande numero de pilotos civis, já brevetados.

O sr. Salgado Filho, escolhido pelo sr. Presidente da Republica, para gerir a nova pasta, encontra um terreno propicio, para as realizações, que a Nação espera da sua actividade e competência.

REGRESSO DO SR. SECRETARIO DA FAZENDA

O sr. dr. Mario Rollim Telles, Secretario da Fazenda, que havia seguido em fins da semana ultima para o Rio de Janeiro, regressou, hontem, pelo "Cruzeiro do Sul", a esta capital.

S. exc. teve um desembarque muito concorrido, vendo-se na estação do Norte representantes do sr. Interventor Federal, de Secretarios de Estado, os membros do seu gabinete e demais altas autoridades, além de jornalistas e pessoas de destaque no seio das classes conservadoras paulistas.

Aproveitando a sua estada no Rio — informou o dr. Rollim Telles aos jornalistas que o abordaram após o seu desembarque — tratara de varias questões de interesse do fisco estadual, dependentes de accordo com o governo federal, ficando todos os assumptos satisfatoriamente resolvidos e aclarados. Manifestou-se, depois, s. exc., optimista quanto á situação do café, esperando ainda que o mercado continue a apresentar-se mais firme e com melhores perspectivas de negocio.

Por ultimo, alludiu o illustre titular da Secretaria da Fazenda á Conferencia da 3.ª Região Geo-Economica, reunida em Victoria; esclarecendo que o nosso Estado ali se encontrava representado por uma delegação de technicos capazes de contribuir efficientemente para a solução de varios problemas tributarios que preocupam a attenção das altas autoridades federaes e estaduais.

O dr. Vespasiano Martins esteve no gabinete da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, afim de agradecer e retribuir a visita que o dr. José de Moura Rezende lhe fez em nome do sr. Interventor Federal e em seu proprio nome.

O sr. Secretario da Fazenda fez-se representar, por intermedio do auxiliar de seu gabinete, dr. Ataliba Pombo do Amaral, no desembarque do general Rego Barros.

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Agricultura os srs. dr. Eloy Chaves, dr. Old Castro Prado e dr. Ezequiel Ribas, em visita de cortezia a s. exc.

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o prof. dr. Luciano Gualicetto, lente da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, acompanhado de seu assistente, dr. Pedro Egydio de Sousa Aranha, afim de agradecer ao dr. Goffredo T. da Silva Telles as felicitações que lhe foram enviadas por occasião de seu aniversário natalício.

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, visitou, hontem, a srta. Dorinha Campos, filha e secretaria particular do sr. dr. Francisco Campos, Ministro da Justiça.

Em visita de cortezia, esteve, hontem, no Departamento Administrativo do Estado, a srta. Dorinha Campos, filha e secretaria particular do sr. dr. Francisco Campos, Ministro da Justiça.

PROJECCÃO DE UM GOVERNO

As excepcionaes homenagens que a classe pharmaceutica do Rio de Janeiro prestou ao Interventor Adhemar de Barros, completaram as que lhe haviam sido organizadas, no anno passado, pela classe medica. Depois dos estudantes e professores da Faculdade Nacional de Medicina, depois dos emilentes societarios da Academia Nacional de Medicina, quizeram também os pharmaceuticos testemunhar ao Chefe do governo paulista a sua admiração e o seu apreço. E o fizeram de maneira memoravel.

E' grato, sem duvida, aos paulistas, verificar, segundo estamos verificando, que a obra realizada na alta administração bandeirante, a partir de abril de 1938, repercutiu, de maneira lisonjeira para nós, não só na capital da Republica mas em todos os outros Estados do Brasil. São Paulo está sendo hoje apontado pelos nossos vizinhos do Norte como pelos nossos vizinhos do Sul, como uma officina de trabalho, onde os homens, nivelados pela consciencia da propria responsabilidade, só se empenham na realização do bem-estar commun.

O sr. dr. Adhemar de Barros encontrou o Estado dividido em grupos quasi irreconciliaveis. O odio politico, fazendo devastações no seio do proprio partido da governança, tornara a pacificação da familia paulista ideal remotissimo. Todos os sectores da actividade bandeirante se achavam seriamente comprometidos pela volupia do mandonismo, a cargo de uma facção que não contava sequer com a estima dos mesmos individuos que a compunham.

O dynamismo do Interventor Adhemar de Barros teve assim, por campo de acção, nos primeiros mezes, um São Paulo devastado pela desconfiança e pelas rivalidades politicas. Mas graças ao seu esforço, graças ao seu espirito de iniciativa, graças sobretudo á sua vontade de realizar e de vencer, conseguiu modificar a paisagem social e politica de São Paulo, de maneira que já ao se comemorar o primeiro aniversário do seu governo, em abril de 1939, era o nosso Estado uma officina de trabalho e de civismo.

Estamos, agora, nos aproximando do terceiro aniversário de tão proveitosa administração. Tudo nos faz crer que a manifestação entusiastica da classe pharmaceutica do Rio de Janeiro nada mais é do que uma promessa de collaboração, nas festas de 25 de abril proximo, de todas as classes, de todas as forças vivas da Nação brasileira. O Brasil inteiro quer compartilhar da alegria do povo paulista.

Esteve, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Agricultura, o dr. Genobello de Barros Serra, Prefeito Municipal de Rio Preto, em visita a s. exc.

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda os srs. Hercules Adams, Andréas Cintra, Nestor da Costa Mendes, Harry dos Santos, dr. Cunha de Abreu, Joaquim Camargo, Fortunato Soares Figueira, Erasmo F. Mattos, dr. Erasmo Moreira, coronel Abilio de Rezende, directores do Banco de Guaratingatuba, J. A. da Cunha Lima, José Gonçalves Bueno Filho, J. B. Gouveia, J. Manfredo Silva, Acacio Valentim e João Aires.

REGRESSA A S. PAULO O DR. LINNEU PRESTES

RIO, 21 (Da nossa succursal — Pelo telefone) — Pelo "Cruzeiro do Sul" regressou, hoje, a São Paulo, o dr. Linneu Prestes, director da Faculdade de Pharmacia e Odontologia desse Estado, e que se encontrava nesta capital, tomando parte na comissão promotora das homenagens ao Interventor dr. Adhemar de Barros, tribuadas pela classe pharmaceutica.

O dr. Linneu Prestes, que se achava hospedado no Itajubá Hotel, teve oportunidade de fazer breves apreciações sobre o desenvolvimento da classe pharmaceutica no país, pronunciando-se no Rio e em São Paulo, dizendo que, dia a dia, augmenta a coesão de todos que militam nesse ramo da sciencia medica.

Referindo-se á homenagem prestada ao Chefe do Executivo bandeirante pelos pharmaceuticos do Brasil, disse ter a mesma constituído uma das mais sinceras provas de gratidão que se possa dar a um governante que vem se dedicando ao bem estar dos seus governados.

O dr. Linneu Prestes teve um embarque muito concorrido, tendo-se encontrado os presentes membros da directoria da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, jornalistas e crescido numero de amigos.

Exportação de abacaxis pelo porto de Recife

RIO, 21 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O agronomo Arthur Torres Filho, director do Serviço de Economia Rural, communicou ao ministro Fernando Costa que, durante o mez de novembro proximo passado, foram exportadas pelo porto de Recife, 24.244 caixas de abacaxis, das quaes 95% foram destinadas aos mercados platinos.

Inspecionará os serviços agricolas do sul do país

RIO, 21 (Da succursal — Via Vasp) — Designado pelo ministro Fernando Costa, o agronomo Gastão de Faria, director da Divisão de Fomento do Produto Vegetal, iniciará, dentro de poucos dias, a inspecção de todos os serviços de fomento agricola do Ministerio da Agricultura, desde S. Paulo até o Rio Grande do Sul.

Esse director deverá apresentar ao titular da Agricultura um minucioso relatório sobre os trabalhos realizados pelas diversas secções nos Estados.

PEDALANDO NOS PASSEIOS

Ha cerca de dois ou tres annos, os jornaes locaes occupam-se amplamente do caso das bicicletas. E' um caso simples, mas grave. Em vez de se utilizarem desse vehiculo nas ruas, muitas pessoas o usavam nos passeios, invadindo, assim, contra todo o direito, um dominio exclusivo dos transeuntes. Dahi choverem reclamações de moradores das zonas onde o abuso era mais frequente. Os fiscaes do transito puzeram-se a agir com a energia devida, impondo multas e apreendendo bicicletas. Verdade é que, tratando-se de um abuso mais ou menos geral, commun a quasi todos os bairros da cidade, a repressão não podia ser efficaç, nem rapida. Os fiscaes, como nós outros, não tinham, então, como não têm, ainda hoje, o dom sobrehumano da ubiquidade, da omnipresença: enquanto agiam num determinado sector da cidade, acontecia declarar-se o abuso em outros sectores, longe de suas vistas. Mesmo assim, porém, as queixas do publico cessaram, o que foi interpretado, senão como a extirpação radical, pelo menos como uma diminuição, de qualquer forma auspiciosa, do mal.

Surgem agora, porém, novas reclamações. Parece mesmo que ha gente incapaz de se convencer de que bicycleta é coisa classificada como vehiculo. Um vehiculo excentrico, fininho, é verdade, mas vehiculo. Seu lugar, portanto, é na rua. Nos passeios ha gente: velhos, mulheres, crianças. Pois toda essa gente, como é facil de ver, se expõe a perigos sérios. Uma bicycleta que deslize velozmente é uma força que, batendo num pedestre, pode até mesmo, pela violencia do choque, ser-lhe fatal. Ora, por que não se ha de evitar isto? Já nem cabe mais qualquer apelo aos fiscaes do transito, tão zelosos de suas funcções. Appellamos, isso sim, para a compreensão dos proprios bicyclistas, que devem ser os primeiros a querer dar um exemplo de ordem e de disciplina numa cidade exemplarmente disciplinada e ordeira como São Paulo. A repressão, neste caso, não deve vir de um fiscal, que é pessoa estranha, mas de dentro de nós mesmos, de nossa educação urbana, de nossa propria disciplina interna.

Vejamos se este nosso apello será attendido.

O expediente nas repartições publicas em dias normaes

RIO, 21 (Da nossa succursal — Pelo telefone) — O DASP pediu a attenção do Chefe do governo para a determinação estatutaria que dá somente ao Presidente da Republica a prerrogativa da suspensão do expediente nas repartições publicas em dias normaes. Allegando, em seguida que essa determinação não vem sendo cumprida, suggeriu aquelle Departamento fosse expedida uma circular aos diversos Ministerios recomendando a estrita observancia do que manda a lei.

A suggestão do DASP foi approvada.

UMA USINA DE MANDIOCA PARA S. PAULO

RIO, 21 (Da succursal — Via Vasp) — Os norte-americanos escolheram o Estado de São Paulo para instalar uma usina de mandioca. Em setembro ultimo, o consulado do Brasil em Nova Orleans refere, no seu relatório, que a "Inter-American Development Commission", creada em 3 de junho do anno findo pela "Inter-American Financial and Economic Advisory Committee", por proposta do representante do Chile continua activamente no proseguimento dos seus tres principaes objectivos, a saber: augmentar a importação nos Estados Unidos dos productos da America Latina que não façam concorrência á economia norte-americana; incentivar o intercambio commercial entre os países da America Latina e, finalmente, estimular o progresso industrial latino-americano.

"Dando inicio a tão auspicioso programma a mencionada Comissão resolveu promover, logo de inicio, a construção de uma usina modelo para o aproveitamento da mandioca, e, ao mesmo tempo, activar a industria manual existente em varios países da America Latina.

Buscando pôr em pratica na industria a efectiva cooperação de capitais inter-americanos, projecta a Comissão obter a construção de uma usina de mandioca no Estado de São Paulo, não muito longe da cidade de Campinas, para a produção de amido para fins industriais.

Os Estados Unidos fornecerão as machinarias e o material necessário para a situação do Brasil em face da terrivel doença está numa de suas phases mais graves e precisa de remedio urgente.

A gravidade já seria grande na simples demonstração estatística — pois em nossas instituições de previdencia social se verifica que as aposentadorias por tal enfermidade sobem a 40%, ao passo que em outros países attingem apenas 7 por cento.

Mas, a gravidade maior está na contaminação e na marcha da tuberculose. Porque ella não apresenta de começo symptoms alarmantes e assalta os pulmões sem nos dar a impressão de sua presença. Quando os symptoms positivamente poderão ser combatidos a moléstia attingiu um grão de seriosidade que difficilmente poderá ser combatida.

Dahi a theoria vencedora da prevenção. O professor Metall expoz muito bem a alarmante situação morbida e as medidas urgentes a serem adoptadas. E' um technico acatado desses assumptos de previdencia social, organizador do seguro em face das necessidades proletarias e da vida funcional em diversos países — e ninguém melhor poderia vir esclarecer a perigosa situação em que nos achamos sob o ataque da tuberculose pulmonar.

O professor Metall accentuou a importancia das medidas systemáticas contra todas as doenças — mas, destacou a syphilis em sua invulgar corrosividade e a tuberculose em sua traiçoeira mortalidade.

Afirmou que o methodo mais racional, e também mais economico — é o seguro social obrigatorio, que deverá cubrir todos os salarizados e funcionarios e as pessoas de suas familias contra os riscos das enfermidades, porque o seguro, proporcionando um montante consideravel nas caixas dos institutos de previdencia, podem determinar um serviço completo, perfeito, como a assistência financeira e medica — curativa e preventiva — e hospitalização. As enormes possibilidades, já provadas, desses institutos permitiriam installações sanitarias especiais e apparelhamento technico capaz de evidenciar as enfermidades ainda em estado embryonário ou as que, como a tuberculose, se occultam até um estado de progresso difficil de ser combatido pelos meios normaes — e fazer a therapêutica e a prophylaxia da terrivel doença, o que depende desse perfilho apparelhamento technico.

Fez o professor Metall — secundando o Presidente Getúlio Vargas — um apello aos novos medicos: que devem procurar servir no interior do país, em postos que o seguro social ha de crear, proporcionando-lhes, com as vantagens economicas que difficilmente encontrarão nos grandes centros populosos, a victoria de um postulado social e humano.

Commentando esta brilhante, mas alarmante conferencia, tenho meu pensamento em attitudo de respeito por esse luminar da sciencia medica de São Paulo: Clemente Ferreira — o precursor e iniciador da batalha na campanha á insólita enfermidade. — J. C.

X X V

(Especial para o "Correio Paulistano")

NUTO SANT'ANNA

Dois mezes tinham transcorrido da gestão politico-administrativa do jovem príncipe regente. Animado de nobres e edificantes intenções, começava logo a trabalhar para melhorar a deplorável situação em que, sob multiplos aspectos, se encontrava o país. Essa situação tornava-se mesmo insustentavel depois que D. João VI e toda Corte regressára a Portugal.

Dois grupos se digladiavam, como se disse. No dos brasileiros, figuras que se iam saltitando, como José Clemente Pereira, Joaquim Gonçalves Ledo, e padre Januário da Cunha Barbosa, os Andradas em São Paulo, não transigiam em seus principios. Eram pela autonomia. Não exigiam uma separação integral. Pletavam apenas as indispensaveis regras de que vinha gozando o Brasil, acceitadas das que fossem opportunas e necessarias para a sua expansão geral.

Por seu turno, os portugueses, que contavam principalmente com as classes armadas, pelejavam violentamente, afim de dominar os nacionalistas, tudo fazendo para que cada vez mais se fortalecessem os lances com o ultramar. Perdiam terreno, no entanto. E esbravejavam. Nos primeiros dias de junho os animos chegaram ao ferver de tal modo, que D. Pedro bem sentiu que se alargavam desmesuradamente as furchas do precipício. Difficilmente poderia já conter o desastre. Os seus actos governamentais, ditados com superior intuito, objectivando traçar novas normas á vida do país, só serviram para avivar ainda mais a revolta intima de cada vez mais.

D. Leopoldina inquietava-se. Pedro, é preciso calma; convença os officiaes; se isto continuar assim, será peor, haverá luta e, nessa luta, temos que estar ao lado... — des brasileiros, já sei! Você é sempre peles brasileiros! E eu não sou contra, está visto. Mas...

— Mas... — Ora, depois conversaremos. Por hoje, vou á caça a Santa Cruz. Pedro espasmei, sendo regente. E, olhe, sou certo de que a aviação de D. Pedro vai insistir naquello ponto de vista, isto é, vão pedir-me para eu consentir que se ajuntem para jurarem as bases da Constituição. Se vão! E francamente, não sei para que! Pois já não foram juradas? Estes portugueses ainda acabaram tirando-me da sério...

E sahio atabalhoadamente, de espaldas ridentes. De facto, haveria conciliabulos. O general Jorge de Avilez Juzarte de Sousa estava disposto a enfrenar o príncipe e até a reconvell-o para a Metropole.

Dizia-o com gestos de bravata. E, de facto, contava esse militar com a cooperação incondicional de outros officiaes, entre elles o tenente-coronel José Maria da Costa, de 11.ª de Infantaria, o major João Chrysostomo Corrêa Guedes e o capitão Joaquim Francisco de Sá e Vasconcellos, ambos do 3.º Batalhão de Caçadores do Exercito de Portugal.

D. Pedro, no outro dia, 5 de junho de 1821, lá pelas 5 horas da madrugada, resolveu tirar as coisas a limpo, Montou a cavallo. Dirigiu-se a galope para a sede daquelle batalhão. Foi entrando. Em determinada porta, escripto a giz — Capitão Sá. E suspeiço que se estava tratando na sombra e que pretendiam fazer o juramento por conta propria, sem qualquer intervenção do governo.

Enão herrou logo: Olá, capitão Sá! Houve um rumor lá por dentro e surgiu elle, com olhos de somno, mas de somno fingido.

E o príncipe foi-lhe dizendo áquelle roupa: — Sou sabedor de que vosmecê tem posto proclamas e é o amotinador, o perturbador do socego publico, pois anda mettendo medo com o batalhão do povo, que é de si muito socegado.

E viu-lhe as costas, subindo á outra dependência do quartel. Foi um tempo quente de espasmar. Tocaram a chamada. Pegaram em armas. Não demorou, sahia a tropa de marche-marche pela rua Direita abaixo a unir-se com o 11.º Batalhão de Infantaria. Reboliço geral. A cidade pensou tratar-se de um saque, trancou as portas, armou-se até aos dentes.

O príncipe, furioso, tocou mais tarde para a chácara da Boa Vista, onde despachou. Mandou em seguida o marechal de campo, Ministro dos Negocios da Guerra, Carlos Frederico de Paula, dizer ao general Jorge Avilez que pedisse a sua demissão.

— E isso — insistiu — para ver se Deus lhe deu.

— E isso — insistiu — para ver se Deus lhe deu.

— E isso — insistiu — para ver se Deus lhe deu.

— E isso — insistiu — para ver se Deus lhe deu.

— E isso — insistiu — para ver se Deus lhe deu.

— E isso — insistiu — para ver se Deus lhe deu.

— E isso — insistiu — para ver se Deus lhe deu.

— E isso — insistiu — para ver se Deus lhe deu.

— E isso — insistiu — para ver se Deus lhe deu.

— E isso — insistiu — para ver se Deus lhe deu.

— E isso — insistiu — para ver se Deus lhe deu.

— E isso — insistiu — para ver se Deus lhe deu.

— E isso — insistiu — para ver se Deus lhe deu.

— E isso — insistiu — para ver se Deus lhe deu.

— E isso — insistiu — para ver se Deus lhe deu.

— E isso — insistiu — para ver se Deus lhe deu.

— E isso — insistiu — para ver se Deus lhe deu.

— E isso — insistiu — para ver se Deus lhe deu.

— E isso — insistiu — para ver se Deus lhe deu.

— E isso — insistiu — para ver se Deus lhe deu.

— E isso — insistiu — para ver se Deus lhe deu.

— E isso — insistiu — para ver se Deus lhe deu.

— E isso — insistiu — para ver se Deus lhe deu.

— E isso — insistiu — para ver se Deus lhe deu.

— E isso — insistiu — para ver se Deus lhe deu.

— E isso — insistiu — para ver se Deus lhe deu.

— E isso — insistiu — para ver se Deus lhe deu.

— E isso — insistiu — para ver se Deus lhe deu.

— E isso — insistiu — para ver se Deus lhe deu.

— E isso — insistiu — para ver se Deus lhe deu.

— E isso — insistiu — para ver se Deus lhe deu.

— E isso — insistiu — para ver se Deus lhe deu.

— E isso — insistiu — para ver se Deus lhe deu.

— E isso — insistiu — para ver se Deus lhe deu.

— E isso — insistiu — para ver se Deus lhe deu.

— E isso — insistiu — para ver se Deus lhe deu.

— E isso — insistiu — para ver se Deus lhe deu.

— E isso — insistiu — para ver se Deus lhe deu.

— E isso — insistiu — para ver se Deus lhe deu.

— E isso — insistiu — para ver se Deus lhe deu.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

ART PALACIO

BANDEIRANTES

BROADWAY

ROSARIO

ALHAMBRA

S.BENTO

VERMELHA

AZUL

PARATODOS

S.CECILIA

PARAMOUNT

CAPITOLIO

UNIVERSO

BABYLONIA

B.POLITEAMA

PAULISTA

PARAISO

LUX

ROYAL

S.PEDRO

AMERICA

COLYSEU

A VOLTA DE FRANK JAMES — Henry Fonda — Gene Tierney — Jackie Cooper — Henry Hull — Proh. até 14 anos — Fox Jorنال 2235. — A's 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21.55 horas — A's tardes: poltronas, 45; 12 e 25; balcão, 25000; A's noite: poltronas, 58; meia entr., 38; balcão, 35000

NAO CUBICAR A MULHER ALHEIA — Com Charles Laughton, Carole Lombard — RKO. — Proh. até 14 anos. — Voz do Mundo 41x37. — O novo hippodromo do Jockey Club. — Nacional. A's 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21.55 h. A's tarde: poltronas, 45000; 12 e 25000; balcão, 35000. — A's noite: poltronas, 45000; meia entr., 25000; balcão, 35000.

A DANSA RUSA — Zorina — Eddie Albert — Warner. — "Noticias do Dia 142". — "Guanabara Jorنال 31", nacional. — DN. — A's 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21.55 h. A's tarde: poltronas, 45000; 12 e 25000; balcão, 35000. — A's noite: poltronas, 45000; meia entr., 25000; balcão, 35000.

OH, MARITTA — Jeanette MacDonald — Nelson Eddy — MGM. — "O decênio da revolução", nacional. — Lavadora de janelas — Des. Walt Disney. — A's 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21.55 h. A's tarde: poltronas, 35000; meia entr., 25000; balcão, 35000. — A's noite: poltronas, 45000; 12 e 25000; balcão, 35000.

DESMASCARADO — Ronald Reagan — Warner. — ACCURIO MINIA. — "O decênio da revolução", nacional. — Lavadora de janelas — Des. Walt Disney. — A's 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21.55 h. A's tarde: poltronas, 35000; meia entr., 25000; balcão, 35000. — A's noite: poltronas, 45000; 12 e 25000; balcão, 35000.

CONQUISTADORES DA BROADWAY — Lana Turner — Joan Blondell — George Murphy — MGM. — "O decênio da revolução", nacional. — Lavadora de janelas — Des. Walt Disney. — A's 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21.55 h. A's tarde: poltronas, 35000; meia entr., 25000; balcão, 35000. — A's noite: poltronas, 45000; 12 e 25000; balcão, 35000.

A VIDA E UMA DANSA — Maureen O'Hara — Lucille Ball — O'Hara. — "O decênio da revolução", nacional. — Lavadora de janelas — Des. Walt Disney. — A's 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21.55 h. A's tarde: poltronas, 35000; meia entr., 25000; balcão, 35000. — A's noite: poltronas, 45000; 12 e 25000; balcão, 35000.

O FILHO DOS DEUSES — Tyrone Power — Linda Darnell — O REI DA TRAPACA. — Wayne Morris — Jane Wyman — Proh. para menores até 14 anos. — "Atualidades do D. P. B.", nacional. — A's 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21.55 h. A's tarde: poltronas, 35000; meia entr., 25000; balcão, 35000. — A's noite: poltronas, 45000; 12 e 25000; balcão, 35000.

PARADA DA PRIMAVERA — Deanna Durbin — Mischka Auer — BANDOLEIRO DE BORTE. — Cesar Romero — Proh. até 10 anos. — "Atualidades do D. P. B.", nacional. — A's 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21.55 h. A's tarde: poltronas, 35000; meia entr., 25000; balcão, 35000. — A's noite: poltronas, 45000; 12 e 25000; balcão, 35000.

DESAFIO AO DESTINO — John Garfield — Anne Shirley — O REI DOS LENHADORES. — John Payne — Gloria Dickson — "Jangadeiros", nacional. — DN. — A's 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21.55 h. A's tarde: poltronas, 35000; meia entr., 25000; balcão, 35000. — A's noite: poltronas, 45000; 12 e 25000; balcão, 35000.

MARYLAND — Brenda Joyce — John Payne — O REPORTER. — Proh. para menores até 10 anos. — "O dia da Bandeira em São Paulo", nacional. — DN. — A's 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21.55 h. A's tarde: poltronas, 35000; meia entr., 25000; balcão, 35000. — A's noite: poltronas, 45000; 12 e 25000; balcão, 35000.

ROMEU A CAVALLO — Jack Benny — Rochester — CACHORRO VIRA LATA. — Billy Lee — "A história de uma carta", nacional. — DN. — A's 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21.55 h. A's tarde: poltronas, 35000; meia entr., 25000; balcão, 35000. — A's noite: poltronas, 45000; 12 e 25000; balcão, 35000.

TARZAN E A DEUSA VERDE — Herman Bing — Proh. até 10 anos. — JOHN E DO AMOR. — Tom Brown — Peggy Moran — Report. Cinematographica 10. — Nac. — DN. — A's 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21.55 h. A's tarde: poltronas, 35000; meia entr., 25000; balcão, 35000. — A's noite: poltronas, 45000; 12 e 25000; balcão, 35000.

HOTEL DOS ACUSADOS — William Powell — Myrna Loy — Proh. para menores até 10 anos. — PEQUENO ACCIDENTE. — Produção da Universal. — A's 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21.55 h. A's tarde: poltronas, 35000; meia entr., 25000; balcão, 35000. — A's noite: poltronas, 45000; 12 e 25000; balcão, 35000.

DESAFIO AO DESTINO — John Garfield — Anne Shirley — S. O. S. NA ONDA TIDAL. — Ralph Byd — Proh. para menores até 10 anos. — "Atualidades do D. P. B.", nacional. — A's 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21.55 h. A's tarde: poltronas, 35000; meia entr., 25000; balcão, 35000. — A's noite: poltronas, 45000; 12 e 25000; balcão, 35000.

PARADA DA PRIMAVERA — Deanna Durbin — Mischka Auer — BANDOLEIRO DE BORTE. — Cesar Romero — Proh. até 10 anos. — "Atualidades do D. P. B.", nacional. — A's 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21.55 h. A's tarde: poltronas, 35000; meia entr., 25000; balcão, 35000. — A's noite: poltronas, 45000; 12 e 25000; balcão, 35000.

MOCIDADE — Shirley Temple — O DRAMA DO QUARTO 18 — Ann Sheridan — Proh. para menores até 10 anos. — "Atualidades do D. P. B.", nacional. — A's 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21.55 h. A's tarde: poltronas, 35000; meia entr., 25000; balcão, 35000. — A's noite: poltronas, 45000; 12 e 25000; balcão, 35000.

CORAÇÃO DE SOLDADO — Com Angellio e Anna Maria Custodio — ESTAS GRAN FIMAS DE HOJE — Lina Turner — "Atualidades do D. T. B.", nacional. — A's 13 e 18.50 horas — A's tarde: poltronas, 12 e 25; balcão, 35000. — A's noite: poltronas, 15000; meia entr., 8000; balcão, 12000.

FESTA DE FORMATURA — DA ESCOLA TECNICA — DO COMERCIO

PUREZA — Produção nacional da Cinédia, com Froscio Ferreira e outros. — FOGO NAS VEIAS — Priscilla Lane — A's 13.35 e 18.35 horas — A's tarde: poltronas, 12 e 25; balcão, 35000. — A's noite: poltronas, 15000; meia entr., 8000; balcão, 12000.

ROMEU A CAVALLO — Jack Benny — Rochester — DELIRIO DE UM BABY — Albert Dekker — Proh. até 10 anos. — Canção do Trabalhador, nacional. — DN. — A's 14 e 19 horas — A's tarde: poltronas, 15000; 12 e 25; balcão, 35000. — A's noite: poltronas, 15000; meia entr., 8000; balcão, 12000.

O CRIME DO CORREIO DE LYON — Pierre Blanchard — O HOMEM QUE VOLTOU DO OUTRO MUNDO — Pierre Blanchard — "Guanabara Jorنال 22", nacional. — DN. — A's 14.55 horas — Poltronas, 25000; meia entr., 12000; balcão, 12000.

THEATROS — INSTITUTE DE CRIMINOLOGIA

COMMUNICADOS — "SINHA MOÇA CHOROU..." FICARA EM CENA ATÉ DOMINGO PROXIMO. Dulcina e Odilon resolveram representar durante mais alguns dias a peça de Ernani Forniari "Sinha Moça Chorou...", em cena no Theatro Sant'Anna, de 10 a 22 horas, em conjunto, a 3 do corrente. A obra de um escritor patricio permanecerá no cartaz de aquele theatro até domingo proximo, completando assim a quarta semana de consecutivas encenatas. Hoje, portanto, as 20 e 22 horas, duas

HOJE AS 13 — 15.20 — 17.40 — 20 e 22 HRS.

Walter Wandt apresenta

CORRESPONDENTE estrangeiro

JOEL MCCREA

FOREIGN CORRESPONDENT

OPERA

UMA FARÇA OLYMPICA na antiga terra dos Deuses

ALLAN JONES

MARTHA RAYE

JOE PENNER

ROSEMARY LANE — IRENE HERVEY

CHARLES BUTTERWORTH — ALAN MOWBRAY

ERIC BLORE — SAMUEL S. HINDS

6a. feira

UMA FARÇA OLYMPICA na antiga terra dos Deuses

OS GREGOS ERAM ASSIM

THE BOYS FROM SYRACUSE

CINEDIA JORنال VOL. 3 N. 67

6a. feira

UMA FARÇA OLYMPICA na antiga terra dos Deuses

ALLAN JONES

MARTHA RAYE

JOE PENNER

ROSEMARY LANE — IRENE HERVEY

CHARLES BUTTERWORTH — ALAN MOWBRAY

ERIC BLORE — SAMUEL S. HINDS

OS GREGOS ERAM ASSIM

THE BOYS FROM SYRACUSE

CINEDIA JORنال VOL. 3 N. 67

ECOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 21 — (De Hathleen Shaw, correspondente especial da Agência Reuter) — Muita gente tem casado ultimamente em Hollywood, inclusive Bette Davis, cujo enlace noticiamos há alguns dias.

E' marido da grande tragica um cavalheiro riquissimo, que como o publico já sabe muito bem, foi seu "Boy friend" na juventude. Ambos casaram antes com outros. Bette tomara O. Nelson, de quem se divorciou logo, e elle com uma pequena da sociedade de quem se afastou antes do reinicio do romance com a estrella.

O casamento realizou-se na casa de Jane Bryan, aquella pequena que Bette Davis recomendou os estudos da Warner, e que triumphou definitivamente em "Não estamos sós", ao lado de Paul Muni, filme de grande dramaticidade, que o publico brasileiro assistiu ha pouco.

Jane, mal acabou esse filme, casou-se com Justin Dart, outro camarada riquissimo, e retirou-se do cinema. Contentou-se com a sua victoria no filme do grande Muni, e hoje é, apenas, a senhora Dart, e nem mais se lembra que já se chamou Jane Bryan.

Bette manteve, entretanto, sua amizade com Jane e foi até ao Arizona, ao bello rancho do casal Dart, celebrar lá as suas bodas. Estavam presentes: Mrs. Ruth Davis, mãe de Bette, o cunhado da estrella, Robert Peltre, sua irmã e a esposa, miss Ruth Garland e Margaret Donovan, e os srs. Percy Westmore, Lester Linsk e John Favour.

Tem-se falado muito em torno desse casamento. E uma das coisas que se diz é que Bette abandonará a tela para se dedicar apenas a sua felicidade conjugal, senão por toda a vida, pelo menos por um anno, pois pediu 12 mezes de licença no estudio, para viajar.

O caso é que depois do seu estrondoso triumpho em "A Carta", Bette se casou, e a estrondosa fama que lhe enche agora a vida, Bette abandonará a arte em que se rainha.

Casou Bette Davis e casou também Lola Lane com Henry Clay Dunham, fabricante de hastes, que não só é homem de muito dinheiro, como também um "gentleman" finissimo. A boda foi seguida pelo casamento de Leola, irmã de Lola, a cantora classica da familia, que se uniu a Edward J. Pitts, auxillar de empresario do theatro Capitol de Nova York.

Tambem casou Penny Stengleton, endiabrada pequena das "Aventuras de Blondie".

Estes foram os casamentos de verdade; quanto a boatos, murmura-se que Barbara Hutton, herdeira das magnas das lojas de 5 e 10 centavos está noiva de Gary Grant, e que Jeffrey Lynn está comprometido com Dana Dale.

Só falta mesmo falar em divorcios. Pois Denis Morgan, que se dizia estar a vespera da separação, continuava

multo bem casado. Diz-nos entretanto Guy Kibee, o velhinho calvo e barrigudo que tanto tem feito rir: "Por mais cumulado de soffrimento e de amargura que esteja alguém em Hollywood, não ha um homem que não sinta o nascimento da sua nova primavera toda vez que passa a sua frente uma deusa como Brenda Marshall, Dorothy Lamour ou Dolores del Rio.

Como estranhar pois tantos divorcios? Eu mesmo só não me divorci porque sei que não adianta..."

OS ROMANCES ATTRIBUIDOS A CARMEN MIRANDA

HOLLYWOOD, 21 (De Maria Isabel Martinez, da Agência Reuter) — Carmen Miranda foi para Nova York, por que tem o compromisso de estrelar uma peça theatral antes de começar a cumprir a segunda parte do seu contrato com a 20th. Century Fox.

Emquanto isso, os negociantes de turbante estão enchendo os bolsos com a venda de um modelo a que puzeram o nome da fascinante brasileira.

Orem aqui muitos bantos a respeito do que se passa no coração da linda Carmen: atribuem-lhe um romance com o pianista da orquestra que os acompanha (os "Miranda Boys" como são conhecidos aqui) e mais meia dúzia de amores, acerca dos quaes ella só sabe o que dizem os jornaes, tão verdadeiros são...

Mas ha quem diga que qualquer dia a dynamite cariosa nos fará uma surpresa, casando, por amor, com um brasileiro.

Já que falamos em amor, vamos contar um facto que prova de modo irrefutavel a louca paixão em que está o Jorنال Martin, o cantor ex-marido de Alice Faye — que, aliás, já foi casada antes com outro cantor, o famoso Rudy Vallee, por Lana Turner. Conta-se que, estando no café Murphy, um amigo commum notou que Lana tingira o cabelo de louro e, chegando perto de Tony, perguntou: — "Você gosta de Lana louro?" E Tony, sem hesitar, respondeu: —

"Meu caro, eu gostaria della até ca-reca!"

Creio que não pôde haver manobra mais especifica de demonstrar-se um amor incondicional.

Falamos hontem na seleção que a Academia de Artes e Sciencias de Hollywood está fazendo para a escolha dos seus premiados para 1940.

Pois os artistas já fizeram o seu proprio concurso e foi este o resultado obtido:

O melhor actor: Spencer Tracy. A melhor actriz: Bette Davis. A melhor pellicula do anno: "Rebecca".

Jane Withers e Jackie Cooper (que acaba de se reconciliar com sua mãe) apareceram juntos em um novo filme que se intitula "Her first Beau" (Seu primeiro namorado) que, é, já se vê, uma historia de amor...

E, para terminar, uma opinião de responsabilidade sobre um assumpto de grande importancia:

Alexander Hall, o famoso director de cinematographico, é de opinião que um bello cinematographico não deve durar mais de seis segundos.

Que dirão a respeito os senhores "fans"?

1.ª Exposição Nacional do Livro e das Artes Graphicas

DISCURSO DE ENCERRAMENTO DO IMPORTANTE CERTAME, PROFERIDO PELO DR. MURILLO MENDES, SECRETARIO GERAL DA UNIVERSIDADE DE SAO PAULO

Encerrou-se domingo, ás 21 horas, com grande brilho, a 1.ª Exposição Nacional do Livro e das Artes Graphicas, que esteve durante algumas semanas aberta ao publico, num dos salões do Cine Odéon.

Por essa occasião, além de diversas figuras do mundo litterario paulista, que se fizeram ouvir, o dr. Murillo Mendes, secretario geral da Universidade de S. Paulo, pronunciou o discurso, que transcrevemos a seguir:

"Coube ao mais apagado dos membros da commissão organizadora da Exposição do Livro, a honra de proferir o discurso de encerramento deste certame. Como, porém, é preciso elementar da oratoria moderna, em qualquer caso, nunca deve o orador se deprecia, limito-me a dizer que, neste passo, cumprio ordens do magnifico Rector da Universidade, prof. Rubião Meira, a cuja lucida intelligencia e firme energia se devem a iniciativa do brilhante exito da Exposição.

Ao se decidir pela data de 15 de dezembro de 1940, para celebrar o 5.º centenario da descoberta da imprensa, a Universidade de São Paulo acompanhava as grandes instituições scientificas do mundo, que convençionaram fixar esse dia para a comemoração do meio milênio do maravilhoso invento de Johan Gutenberg. Não cabe aqui discutir se a data de 1440 é certa, e o interesse da personalidade maxima em que se ha de glorificar o acontecimento que marcou o inicio de uma nova era na historia da humanidade.

Serviu-nos antes o pretexto deste 5.º centenario da descoberta da imprensa, convençional que seja a data, para que São Paulo realizasse mais uma demonstração de sua pujante cultura, e o interesse de um balanço do movimento editorial brasileiro, com a antevista das esplendidas possibilidades que se apresentam para o livro nacional.

Tem a Universidade de São Paulo, e espera cumprir, todo um programma em prol da expansão do livro nacional. Nessa campanha, a exposição que hoje se encerra é apenas um elo para a cadeia de realizações que nos propomos conseguir.

O Serviço do Livro, tal como projectou o magnifico Rector, compreende varios sectores: 1) — a Livraria da Universidade, destinada a fornecer aos estudantes, em condições mais accessiveis, as obras didacticas fundamentais para o desenvolvimento de seus cursos, assim como as modernas produções da litteratura brasileira, para a formação de sua cultura geral; 2) — a "Revista Bibliographica", cujo primeiro numero vem sendo distribuido, publicação que se propõe orientar os universitarios sobre o merito dos livros novos lançados no mercado editorial. A redacção desta revista, a cargo de quinze professores da Universidade, coordena as criticas bibliographicas, em que colabora todo o corpo docente dos institutos universitarios; 3) — o departamento editorial, que brevemente irá estimular a produção de tratados, cursos, monographias scientificas, do corpo docente da Universidade, iniciativa que se faz dia a dia mais premente, ante a difficuldade de se attender ás necessidades do ensino com o livro europeu; 4) — o Serviço de Imprensa, que procurará incentivar e amparar a produção dos jornaes academicos, cuja trajectoria, luminosa mas fugaz como a dos meteoros, não tem a continuidade e a estabilidade que reclamam tão uteis orgaos de actividade intellectual estudantina; 5) — finalmente, quer a Universidade de S.

Paulo promover o saído annual do livro, de que esta exposição foi o primeiro e fecundo padro.

Tão ambicioso programma pode parecer, aos escrupulos e nos descrentes de todas as horas, mais vizinho do sonho que da realidade. Mas a Revista Bibliographica e a Exposição do Livro estão como o melhor testemunho de que, olhos postos num ideal, o coração intemperado ante as difficuldades inevitaveis e, com a firme vontade de vencer, o eminente Rector levará a bom termo tão meritoria e benfazeja campanha.

Quando nos batemos pela formação intensiva do habito de ler entre os estudantes, não desconhecemos que se impõe a educação do leitor, para que se descreminte, desde cedo, o que ler e como ler.

A arte de ler é das que desafiam os iniciados pela subtilidade de suas normas, impressas e fugitivas, condicionadas sempre a relação bilateral da leitura: o autor e o leitor. Sem esta attitudinalidade toda leitura é falha, quando não vasia de sentido. O philosopho chinês Lin Yutang chega a dizer que a descoberta do autor favorito é a phrase critica de todo o desenvolvimento intellectual, e que, nessa busca, o leitor deve ser independente, porque, a seu tempo, encontrará os mestres predilectos. E' como o amor a primeira vista. Não se pode orientar um leitor, para que venha a gostar deste ou daquele autor, mas, quando este surge elle o conhece, por instincto como sente, a primeira vista, ao defrontar a namorada, que era esta a mulher de seus sonhos.

Esta norma exclue, por esteril, o valor das leituras de obrigação. Todo o segredo da atracção do livro scientifico, ou está em que o dever de assimilação se confunda com o prazer de absorver.

O processo da formação da cultura é, assim, uma integração lenta em que só o correr dos annos apura os espiritos, para os quaes nada adianta a cultura de emprestimo, tão ao gosto dos modernos "digests", mas artificiosa e vasia, por isso que falta das sedimentações interiores.

Fadecemos nesta época daquillo a que Paul Valery chamou, com a agudeza peculiar do genio francez, de "uma intoxicação pela pressa". Perdemos, diz elle, "esta paz essencial das profundidades do nosso ser, este recolhimento inestimavel, em que os elementos mais deliciaes de nossa vida se renovam e consolam. Banha-os um esquecimento perfeito; lavam-se do passado, do futuro, da consciencia viva e apressada, da presença implicita e confusa das obrigações suspensas e das vigillias emboscadas". Esta precipitação de nossa existencia é, tal, diz o eminente pensador, "que a fadiga e a confusão mental de hoje chegam a nos fazer invejar, ingenuamente, os primitivos da simplicidade dos primitivos de Taiti, essas vidas de forma lenta e inexacta que jamais conhecemos".

Corremos o risco de nos submergir no oceano da bibliographia moderna e, na ansia de nada perder, recorremos ás syntheses, aos "digests", ás summulas das summulas, como se fosse possível condensar a sabedoria antiga e moderna ao alcance dos poucos minutos de que dispomos.

Lembra-vos, por certo, daquella velha historia oriental que Anatole France conta, com tanta finura, na "Vie Littéraire": Um joven rei do Oriente, desejoso, ao subir ao throno, de governar com justiça, mandou chamar os homens mais sabios do reino e determinou-lhes que compendiassem toda a sabedoria humana em livros, de sorte a que a fosse possível compulsa-la, para saber como se orientar pela melhor experiencia. Assim foram os sabios para regressar trinta annos depois, com um sequito de camellos carregados de cinco mil volumes. — "Aquí está colligido, disseram elles ao monarcha, já maduro, tudo quanto os homens sabios aprenderam sobre a historia e o destino do homem". Mas o rei, absorto nos negocios de Estado, não poderia ler tantos livros, pelo que os conceitou a que fossem de novo condensados todo aquelle saber em menores tomos. Quinze annos se passaram, e voltaram os sabios com seus camellos, carregados desta vez só com quinhent volumes. — "Nestes livros, disseram-lhe, encontrareis toda a sabedoria do mundo". Conto, ainda eram muitos livros e o rei os mandou embora. Dez annos depois, voltaram elle satisfeitos, porque só traziam cincoenta volumes. O rei, porém, já estava velho e cansado. Não tinha tempo, agora, para ler esses poucos livros e ainda uma vez dispuz que os bons doutos conselheiros resumissem todas aquellas obras num só volume, que valesse por um epitome dos conhecimentos humanos, para que, afinal, elle pudesse aprender aquillo que de mais importante deveria saber. Foram-se os sabios, puzeram-se ao trabalho e regressaram a cabo de cinco annos. Eram uns velhinhos quando pela ultima vez depositaram o resultado de seus laboires nas mãos do soberano. O rei entretanto, estava morrendo e não teve mais tempo, assim, para ler o unico livro que lhe trouxeram.

Essa velha lenda ainda se pode actualizar entre os dois extremos. Conheceis de sobre o homem que só leu um livro, perigoso, como preceitua o pensamento de Santo Thomaz, e conheceis os que querem abarcar todos os livros que lhes chegam ás mãos, atestando estantes e mais estantes de lombadas preciosas. Uns e outros são indezaveis, embora os ultimos pareçam mais uteis quando legam suas preciosas collecções ás bibliothecas publicas.

De quantos volumes deve, então, constar, uma bibliotheca média, para os estudantes? Pergunta tola, que não tem resposta. Pois não ha uma organização norte-americana que se propõe fornecer as com obras primas universas, que devem constituir o núcleo de uma bibliotheca, instalada, assim, com a mesma solididade com que um decorador nos mobilia a casa?

A formação de uma pequena bibliotheca, como tudo que se prende intimamente a personalidade, é esforço creador de todos os dias, incompativel com qualquer impozição, que amadurece e envelhece commosso, povoando a casa de uma nova alma, em que vive um pouco da nossa e onde nossos filhos e amigos nos reconhecerão amanhã, quando tivermos partido para a grande viagem. Assim sobrevivemos, graças aos livros, companheiros bons e leaes, incapazes de nos trahirem e que guardam em suas paginas a imagem de nossas preferencias. Que melhor retrato de Pedro II senão esse

precioso exemplar da historia do Brasil, por elle anotado, pagina por pagina?

Ao prestigiar a Exposição do Livro, mais não quiz a Universidade do que fazer sentir aos que a visitam o gosto e a belleza das collecções de livros para que as bibliothecas particulares floresçam em todas as residencias paulistas. Poeta importa que a principio sejam ellas meramente decorativas. O contacto com o mar faz dos pescadores e marinhoeiros homens rudes e bons. O contacto com as flores e joias torna os floristas e ourives creaturas naturalmente amaveis e deliciaes. O contacto com os livros faz os leitores, cedo ou tarde, e o habito da leitura, uma vez radicado, lamela nas abdores da vida, e os velhos das livrarias ainda a de mais humilde posição, começam por gostar das capas, não resistem a tentação de ler e, quantos delles não se tornam, afinal, editores ou intellectuaes?

Lembra-nos dos dias de infancia, o episodio pittoresco daquelle carroçaria da livraria Falcone, que, de tanto transportar catoches de livros, teve o surto inspirador, e comichão, irresistivel de escrever um livro de versos, supplicando ao saudoso livreiro que o editasse... O livro foi impresso e por muito tempo deliciaes os frequentadores da velha livraria.

Quem visita os Estados Unidos admira-se da nota obrigatoria que constitue, em todos os lares, uma pequena bibliotheca. Entre nós, contudo, um distincto professor de medicina, que bem pouco amava, chamava a attenção, a ausencia de qualquer estante de livros nas residencias das familias paulistanas mais abastadas. Quando os filhos de familia diplomavam-se numa profissão liberal e deixavam o lar, eram commum serem os seus livros encaixotados e atirados no porão, pois não havia lugar nos "livings", sumptuosos de nossos palacetes para uma ou duas estantes. Desmarchavam tanto o conjunto!

Voltemos a pagina deste São Paulo carthaginez, que tiltava no apogeu do café e olheamos com esperança para o São Paulo de hoje, onde as coisas do espirito já logram interessar as familias patricias, com uma sedução mais poderosa que o café e a bolsa, para termos a certeza de que o São Paulo de amanhã será um dos maiores centros de irradiação cultural da America.

Não poderíamos concluir sem algumas palavras de agradecimentos. Ellas se impõem e é tão grato diz-las quando se destinam ao eminente Chefe do governo de São Paulo que, pelo apoio material e desvelado interesse, tornou possível um empreendimento que só pelas suas bases commerciaes seria irrealizavel; ao Ilustre Prefeito Municipal, intelligencia de escol sempre attenta ao engrandecimento cultural de São Paulo; ás instituições patrocinadoras da Exposição, Departamento Municipal de Cultura, Instituto Nacional do Livro, Academia Brasileira de Letras e Associação Brasileira de Imprensa de São Paulo; ao São Paulo, cuja colaboração sempre franca, desinteressada e intelligente foi factor decisivo do exito desse certame; aos expositores, em geral, editores, livreiros e industrias graphicas, que tão bem souberam compreender o alcance desta iniciativa e della fizeram a mais esplendida realidade; ao Museu Paulista, cuja valiosissima contribuição, admiravelmente seleccionada pelo seu sabio director, dr. Affonso de Taunay, tamanho interesse despertou; aos particulares, em geral, que tão generosamente puzeram a disposição da commissão organizadora as peças mais preciosas de suas collecções; ao commercio e a industria de São Paulo, que, com a generosidade da organização, o exito brilhantissimo dos festivais litterarios já realizados; aos colaboradores desses festivais, cujo fino gosto artistico lhes valeu por uma consagração de seus esplendidos dotes intellectuaes e tanta vida deram á Exposição, e, por fim, ao publico de São Paulo, que, pelos seus trinta mil visitantes demonstrou de forma eloquente que São Paulo é uma cidade de cultura, e todos esses elementos que deram vida a alma da Exposição Nacional do Livro e das Artes Graphicas, promovida pela Universidade de São Paulo, e, sem os quaes, o trabalho da commissão organizadora teria sido insignificante, tem esta a satisfação muito viva de dizer com veemente sinceridade: Muito obrigado!"

Paulo promover o saído annual do livro, de que esta exposição foi o primeiro e fecundo padro.

Tão ambicioso programma pode parecer, aos escrupulos e nos descrentes de todas as horas, mais vizinho do sonho que da realidade. Mas a Revista Bibliographica e a Exposição do Livro estão como o melhor testemunho de que, olhos postos num ideal, o coração intemperado ante as difficuldades inevitaveis e, com a firme vontade de vencer, o eminente Rector levará a bom termo tão meritoria e benfazeja campanha.

Quando nos batemos pela formação intensiva do habito de ler entre os estudantes, não desconhecemos que se impõe a educação do leitor, para que se descreminte, desde cedo, o que ler e como ler.

A arte de ler é das que desafiam os iniciados pela subtilidade de suas normas, impressas e fugitivas, condicionadas sempre a relação bilateral da leitura: o autor e o leitor. Sem esta attitudinalidade toda leitura é falha, quando não vasia de sentido. O philosopho chinês Lin Yutang chega a dizer que a descoberta do autor favorito é a phrase critica de todo o desenvolvimento intellectual, e que, nessa busca, o leitor deve ser independente, porque, a seu tempo, encontrará os mestres predilectos. E' como o amor a primeira

AS CONTAGENS ESTRAVAGANTES

Costumam os amantes do progresso vertiginoso apresentar como verdade incontestável o velho axioma de que "as águas passadas não movem o moinho".

A exactidão é apenas parcial, porque a roda do tempo, quasi sempre nos traz, removendo, velhos hábitos de gerações anteriores. Mesmo porque nada é novo na face da terra.

Quando não ha reflexo directo de aspecto materializante, ficam as reminiscências a nos provocar saudades...

O telegrapho nos trouxe, hontem, um desses casos extravagantes da vida esportiva, que acaba de verificar-se na Alemanha, sendo considerado inédito nos annos daquelle país.

Em disputa do campeonato allemão, enfrentaram-se domingo o Austria E. C. de Vienna, e o A.S. de Linz. Patenteando sua grande classe, o quadro viennense derrotou o seu contendor por 21 a 11...

Realmente, sem ser inédito entre nós, é um caso extravagante que accentua o desequilíbrio de forças e vem aconselhar melhor escolha na composição das primeiras divisões do futebol de um país.

No Rio, ha muitos annos, ahi por 1910, o Botafogo jogou com o Mangueira, marcando espectacular victoria por 24 a 21...

Mesmo em São Paulo, o Paulistano, certa vez, derrotou o extinto Minas Geraes por 14 a 0, em jogo de campeonato. Ha annos, no certame nacional, o seleccionado bandeirante venceu o catharinense por 16 a 0...

Em caracter amigável, na Floresta, ainda o Paulistano venceu um quadro de marinheiros francezes por 19 a 0...

Pois foi aquelle telegrama que nos fez recordar esses casos extravagantes de contagens astronômicas do futebol.

Naquelles tempos em que "entendíamos" um pouco da condução da pelota, lá na santa terrinha, o velho e saudoso Salto, fomos convocados para reforçar o quadro de uma das facções locais, em luta com um forte conjunto de outra, já pertencente ao município vizinho de Itu.

Eravamo quatro de reforço.

Na mesma occasião, outro grupo de jogadores da terra foram auxiliar outro clube de fazenda.

Por notável coincidência, no regressarmos, encontramos-nos, — os dois grupos, na mesma estrada, á entrada da cidade.

Então, como foram de jogo? — permittiu o saudoso Mizael ao Mosca, um dos melhores elementos da terra. Venceram?

E antes que o aqil centro-médio pudesse responder, o cochiro (porque naquelles tempos as viagens eram feitas em trolys) retrucou algo desconcertante e desconcertado.

— Quê, seu Mizael, nós impetimo de vinte e cinco...

E um silencio impressionante cahiu entre nós todos.

O recurso da Liga de Futebol do Rio de Janeiro PREVALECE A CRENÇA DE QUE NÃO HAVERA MAIS VANTAGEM NA ANULLAÇÃO DO PRIMEIRO ENCONTRO — UM PAPEL DESTINADO A "DORMIR" NAS GAVETAS DA ENTIDADE CARIOCA...

RIO, 21 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Agora que praticamente está terminado o campeonato brasileiro de futebol, o recurso interposto pela entidade carioca, que vem de se sagrar tri-campeã nacional, tomou um aspecto diferente. Será que a Liga de Futebol irá se desinteressar pelo caso? O recurso deu entrada e por questão de ordem geral, não foi julgado por faltarem certos documentos, entre os quaes a summa do encontro. Para este ponto se convergiu o recurso dos cariocas, que afirmavam ter sido o prêmio encerrado com a antecipação de quinze minutos. Só a presença deste documento poderia esclarecer a questão. E elle não veio.

Acreditamos que agora, findo o campeonato, esta summa chegará á Federação Brasileira. Mas, supponhamos que já se encontre numa das gavetas da secretaria da entidade.

Irá a entidade do Rio reviver o caso, procurando annullar o embate? Este ponto tem capital importancia, pois viria obrigar os dois quadros a se defrontarem novamente, para cumprir, como preceitua o regulamento, a terceira peleja. Mas custa crer que os do Rio queiram levantar a discussão deste assumpto que, ao nosso ver, já está encerrado. Salvo se houver interesse financeiro, que no caso fará com que nova partida seja travada.

Por outro lado, nos lembramos das palavras proferidas pelos responsáveis cariocas, afirmando que em hypothese alguma a Liga jogaria a proxima partida, sem que o recurso fosse julgado. Tudo isto, porém, não passou de onda. A peleja foi cumprida hontem e os de-

— Deram entrada hontem na Liga de Futebol os novos contratos de Patesco, pelo Botafogo e Angimiro, pelo Vasco da Gama. Todos dois firmaram os seus compromissos por uma temporada.

— Cresce dia a dia o numero de concorrentes que tomarão parte na prova promovida pelo vespertino "A Noite", cujo percurso será da Fortaleza de S. João á rampa do Clube de Regatas do Flamengo. Este cotejo natatorio, que está tomando a attenção dos adeptos do salutar esporte, será levado a effecto na manhã do dia 9 de fevereiro. O Flamengo, tri-campeão carioca, tomará parte com uma equipe numerosa, esperando vencer e demonstrando assim o seu prestigio no sector metropolitano.

— Novamente estarão em actividade official no proximo domingo os atletas cariocas, que se prepararam sob a orientação da Liga de Atletismo para as provas de seleção a se effectuarem em S. Paulo, nos dias 1 e 2 do proximo mez, quando então será encerrada em suas linhas geras a equipe brasileira ao certame sul-americano. Só depois da segunda eliminatória a se realizar em 1 e 2 de março, é que ficará definitivamente organizada a representação brasileira.

— Proseguem os ensaios preparatórios dos rubros, que no proximo dia 24 seguirão para o Norte, onde irão cumprir alguns jogos a convite da Municipalidade do Estado do Ceará, inaugurando o estadio de Fortaleza.

O quadro está mais ou menos escalado, devendo os rubros actuar nos primeiros encontros com a seguinte constituição: Cabrita, Villa e Gritta; De-dão, Aziz e Alcebades; Nelsinho, Cecilio, Placido, Nicola e Odyr.

EXIGIMOS REFERENCIAS

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Tratar com Capitão Pimentel á Avenida São João, 108, 3º andar, salas 5081. Das 9 1/2 ás 11, e das 14 ás 16 horas.

OPORTUNIDADE!

Obras de arte, facil collocação, ótimo rendimento. Accetamos VENDEDORES apresentáveis, bem relacionados e com pratica de correção.

Por tres amplias vias se fará o acesso das multidões turfistas que irão assistir aos «meetings» inaugurados do novo hipódromo da Cidade Jardim

EM VIGOR DESDE HONTEM NA SUCCURSAL DO JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO AS COTAÇÕES OFFICIAES PARA AS PROXIMAS CORRIDAS — CINCOENTA POR CENTO DE ABATIMENTO NOS PREÇOS DAS PASSAGENS DAQUELLES QUE VIEREM DE FÓRA PARA PRESENCIAR AOS SENSACIONAES DESFILES TURFISTICOS DE 25 E 26

O TURFE SEMPRE FOI ASSIM!

O turfe foi sempre um esporte aristocrático. Seus primeiros passos foram ensinados nas lapadas reas da França e Inglaterra, no tempo das famosas cavallarias, tomando parte nas carreiras a mocidade fidalgas. Esporte de reis, príncipes e aristocratas, foi tomando vulto com o decorrer dos annos até empolgar as classes médias e as camadas populares que o tornaram ao tempo em que se encontra actualmente, nos cinco continentes.

Sendo o turfe um esporte de elite, converteu suas reuniões em verdadeiras paradas de elegancia e ponto de reunião da aristocracia. Em tribunas esportivas, geralmente ornamentadas com flores e festões, as damas, com suas "toilettes" garbadas, davam a nota alegre dessas tardes memoráveis, que os cronistas da época nos descreveram com entusiasmo e bello colorido literário.

Nesses tempos, antes das carreiras, realizavam-se desfiles pelas cercanias dos prados, em luzidos carros formados por carruagens luxuosas puxadas por duas e mais parelhas de cavalos de raça ricamente adornados, sobre as quaes se exibiam, em lindas "toilettes", senhoras e senhoritas da alta sociedade. O povo assistia em massa a esses desfiles, se entrando para os recintos reservados ao publico, depois de terminados. Esse costume ainda hoje perdura na França, servindo para o lançamento das modas da estação.

Actualmente, as corridas de cavallos constituem verdadeiros acontecimentos sociais, como além, a ellas comparecendo o que de mais selecto e distinto possamos. Não temos os carros tanto do gosto dos nossos antepassados, mas os novos prados, pela commodidade e espaço que apresentam, servem de "trovão" ás elegancias modernas, cheias de graça e alegria, sem a obrigação de permanecer nas tribunas reservadas ás altas personalidades, como acontecia nesses épocas distantes.

Esporte popular em todas as camadas sociais, os prados modernos apresentam a animação dos grandes centros de diversões, sem aquella etiqueta enfadonha que separava os aristocratas do povo, que travava os recintos a animação barulhenta dos "torcedores" que tanto alegrem os prados de carreiras, nos tempos que correm.

O bello esporte, embora democratizado, não perdeu o brilho e a característica fidalgas do turfe primitivo, conservando as linhas de elegancia que o consagraram através dos annos.

E isso é que nós iremos ver, com abundancia de detalhes, nas festas de sabbado e domingo, que equivalerão a verdadeiras paradas de finura e bom tom.

mes de Aguiar — Jayme de Spiza Dan-
tas — Antonio Raffelli — Joaquim
Magalhães Loureiro — Ruben Clauset
— Emigdio Pereira Gonçalves — José
R. Caldeira — Mario Calfat — Godo-
fredo de Faria — Carlos Augusto
Brand de Carvalho — Edmundo Xa-
vier R. de Mendonça — Carlos Piza
Figueira de Mello — Durand Ferreira
de Camargo — Carlos Affonso dos San-
tos — Rubens Malta de Sousa Cam-
pos — Antonio Spiza Nogueira —
Antonio Prudente Melles de Mo-
raes — José Edgar de Queiroz Per-
reira — Sergio P. Mello — Decio Vi-
lra Palma — Caetano Fernando Notari
— Rodolpho Tabara — Wanderlino
Mariz de Oliveira — Guilherme Sch-
midt — Joaquim Delino Ribeiro da
Luz — José de Oliveira Figueiredo —
Carlos Torres Mendes — Aristides Ay-
rosa — Hugo Barbieri — Fulvio Mor-
gante — Gunther Wagner — José de
Barros do Amaral — Antonio Branco
— Luis Pinto Thomaz — Walfrido
Prado Guimarães — Alvaro Macedo
Guimarães — Carlos Guimarães Junior
— Affonso Alvares Rubião — Antonio
de Sá Filho — Aldo Prada — Luis An-
tonio de Almeida Sampaio — Vicente
Lette Sampaio — Arthur Oswaldo Cha-
ves — Antonio Carlos Guimarães —
Dagoberto Salles Filho — João Gon-
çalves Carneiro — Armando Ferreira
da Rosa — Clarimundo da Rocha Cor-
reia — Pedro Osorio Galvão — Flavio
Pinto de Toledo — Milton de Sousa
Mello — Miguel Carlos C. Silveira
— Luperco Teixeira — Alvaro Alvares
de Abreu e Silva — Lino Morgante —
Clavio Franco Caluhy — Roberto Ros-
setti — Jorge Maltuf — Cesar Giorgi
— Roberto Pereira de Almeida — Car-
los Bignardi — Pierre Bernard Cahen
— Nerval Figueira — Candido de Sou-
za Campos — Alberto Velga Filho —
Dario Castellar de Oliveira — Rodol-
pho de Mesquita Sampaio — Lauro
Soares de Mendonça — João Martins
de Azevedo Neto — Noé Ribeiro —
João D. Calfat — Horacio Lacerda —
Felipe — Paulo de Sousa — Queiroz
— Tuffy Miguel Calfat — Evaristo de
Almeida — Antonio Bento Ferraz —
Salvo Pacheco de Almeida Prado —
Raul Gontijo de Carvalho — Joaquim
Sanguelito — Plinio Silva — Joaquim
Vicente de Moura Andrade — João
Augusto Candido Waack — Virgilio
Alves de Carvalho Pinto — Alkinder
Monteiro — Juvenal — Ramiro Go-
mes Pedrosa — Raymundo M. Kegel
— Theobaldo Pinheiro de Albuquerque
— que — Nicolau Henrique Longo — Ma-
rio Couto de Barros — João Baptista
Monteiro — Heirique Arouche de To-
ledo — Laerte Cintra Carneiro —
Cassio de Barros Penelope — Azem A.
Azem.

2.º parreio — Premio "GUABI-
ROTUBA" — 15.30 horas
— 6.000\$ e 1.200\$ — Distân-
cia 1.600 metros:

	Cts.	Ks.
1. Agello	50	55
2. Espigado	50	55
3. Ursulina	100	55
4. Oitich	60	53
5. Grã Fino	60	50
6. Aquilino	35	55
7. Corveta	70	48
8. Narciso	100	22
9. Meuarco	30	55
10. Vendida	100	50
11. Perdiário	40	53
12. Kilian	60	50

3.º parreio — Premio "PALER-
MO" — 16 horas — 8.000\$,
1.600\$ e 800\$ — Distância
1.800 metros:

	Cts.	Ks.
1. Montesa	40	49
2. Vitamina	60	56
3. Stingy	60	55
4. Chipietro	40	53
5. Pasture	40	52
6. Cabulna	40	54
7. Mandassala	60	56
8. Rhythmo	60	56
9. Armour	50	57
10. Agulero	100	54

4.º parreio — GRANDE PREMIO
"SÃO PAULO" — 200.000\$
40.000\$, 10.000\$ e 5.000\$ —
Distância 3.200 metros:

	Cts.	Ks.
1. Petrel	50	58
2. Tucan	50	57
3. Shanghai	35	57
4. Turuel	35	57
5. Ailife	100	57
6. Bandeira	100	57
7. Six Avril	40	58
8. Quaty	100	54
9. Sultan	400	58
10. Claret	400	57
11. Sympathico	300	58
12. Diablon	400	58

5.º parreio — Premio "GAVEA" —
17.30 horas — 8.000\$, 1.600\$
e 800\$ — Distância 1.800
metros:

	Cts.	Ks.
1. Xalrel	40	50
2. Victorioso	50	47
3. Atrazado	100	53
4. Trapezio	40	53
5. Bellariva	100	50
6. Espalva	100	52
7. Sonata	60	52
8. Soneta	50	55
9. Bandeira	100	53
10. Nadio	100	53
11. Adagio	100	55
12. Erisima	100	55
13. Suggestivo	120	49
14. Aralibi	60	37

O 1.º parreio será disputado ás
14 horas em ponto.
Os tres ultimos parreios são os
indicados para os "bettings".

JOCKEY CLUB DE S. PAULO

Em sua sessão realizada a 18 de Ja-
neiro de 1941 a directoria do Jockey
Clube de São Paulo mandou affixar
as seguintes propostas para socios:

Gérhard Heymanns — Labieno da
Costa Machado e Sousa — Marcello
Brand de Carvalho Nogueira — Ga-
briel Teixeira de Paula Filho — Sylvio
Supply — Cesar Rivetti — João Pa-
checo Chaves — Octales Marcondes
Ferreira — Paulo Aantes — Antonio Go-

ASSEMBLEAS E REUNIÕES

CLUBE ATHLETICO IPIRANGA

Assembleia geral ordinaria

Está convocada para a proxima ses-
são, a ser dia 24 do corrente, na sede
social do Ipiranga, a assembleia geral
ordinaria que elegerá o novo conselho
administrativo perpetuo e seus sup-
plentes. De accordo com disposições
dos estatutos, a assembleia, que é con-
vocada pelo presidente da directoria,
funcionará a partir das 20 horas em
primeira convocação, com a presença
da maioria dos socios benemeritos e
remidos e dos contribuintes que con-
tem pelo menos 2 annos de permanen-
cia ininterrupta no quadro soci-
al, em segunda convocação, 1/2 hora
após, com qualquer numero de asso-
ciados que preencham aquellos requi-
sitos estatutarios.

Por nosso intermedio, ficam, pois, os
srs. conselheiros e associados do C. A.
Ipiranga, scientificados e convidados
a comparecerem aos trabalhos das duas
importantes reuniões de grande inter-
esse para a vida da tradicional agremi-
ação alvi-negra.

PALESTRA ITALIA

Convocação do grande conselho
Por determinação do presidente do
grande conselho, de accordo com o art.
24/27, (pará. único) e 66 dos estatui-
tos sociais, está convocada uma re-
união do grande conselho, para aman-
hã, quinta-feira, ás 21 horas, para
reforma de alguns artigos dos esta-
tutos sociais.

ESCOTISMO

FEDERAÇÃO PAULISTA DE ESCO- TEIROS

O commissario tecnico da Federa-
ção Paulista de Escoteiros avisa as
famílias dos escoteiros que seguem no
Rio Grande do Sul em excursão pa-
trocinada pelo Presidente da Republi-
ca, dr. Getúlio Vargas, que os mes-
mos chegaram bem a Curitiba, ten-
do o attingido hontem, em optimas
condições, via Joinville, a cidade de Blu-
menau.

Dentre os innumerables telegrammas
recebidos destaca-se o seguinte do che-
fe Esposito:

"Capitão Ayrton — Escoteiros pauli-
stas gozando boa saúde grande en-
thusiasmo abraçam querido chefe. —
Esposito Roberto"

mes de Aguiar — Jayme de Spiza Dan-
tas — Antonio Raffelli — Joaquim
Magalhães Loureiro — Ruben Clauset
— Emigdio Pereira Gonçalves — José
R. Caldeira — Mario Calfat — Godo-
fredo de Faria — Carlos Augusto
Brand de Carvalho — Edmundo Xa-
vier R. de Mendonça — Carlos Piza
Figueira de Mello — Durand Ferreira
de Camargo — Carlos Affonso dos San-
tos — Rubens Malta de Sousa Cam-
pos — Antonio Spiza Nogueira —
Antonio Prudente Melles de Mo-
raes — José Edgar de Queiroz Per-
reira — Sergio P. Mello — Decio Vi-
lra Palma — Caetano Fernando Notari
— Rodolpho Tabara — Wanderlino
Mariz de Oliveira — Guilherme Sch-
midt — Joaquim Delino Ribeiro da
Luz — José de Oliveira Figueiredo —
Carlos Torres Mendes — Aristides Ay-
rosa — Hugo Barbieri — Fulvio Mor-
gante — Gunther Wagner — José de
Barros do Amaral — Antonio Branco
— Luis Pinto Thomaz — Walfrido
Prado Guimarães — Alvaro Macedo
Guimarães — Carlos Guimarães Junior
— Affonso Alvares Rubião — Antonio
de Sá Filho — Aldo Prada — Luis An-
tonio de Almeida Sampaio — Vicente
Lette Sampaio — Arthur Oswaldo Cha-
ves — Antonio Carlos Guimarães —
Dagoberto Salles Filho — João Gon-
çalves Carneiro — Armando Ferreira
da Rosa — Clarimundo da Rocha Cor-
reia — Pedro Osorio Galvão — Flavio
Pinto de Toledo — Milton de Sousa
Mello — Miguel Carlos C. Silveira
— Luperco Teixeira — Alvaro Alvares
de Abreu e Silva — Lino Morgante —
Clavio Franco Caluhy — Roberto Ros-
setti — Jorge Maltuf — Cesar Giorgi
— Roberto Pereira de Almeida — Car-
los Bignardi — Pierre Bernard Cahen
— Nerval Figueira — Candido de Sou-
za Campos — Alberto Velga Filho —
Dario Castellar de Oliveira — Rodol-
pho de Mesquita Sampaio — Lauro
Soares de Mendonça — João Martins
de Azevedo Neto — Noé Ribeiro —
João D. Calfat — Horacio Lacerda —
Felipe — Paulo de Sousa — Queiroz
— Tuffy Miguel Calfat — Evaristo de
Almeida — Antonio Bento Ferraz —
Salvo Pacheco de Almeida Prado —
Raul Gontijo de Carvalho — Joaquim
Sanguelito — Plinio Silva — Joaquim
Vicente de Moura Andrade — João
Augusto Candido Waack — Virgilio
Alves de Carvalho Pinto — Alkinder
Monteiro — Juvenal — Ramiro Go-
mes Pedrosa — Raymundo M. Kegel
— Theobaldo Pinheiro de Albuquerque
— que — Nicolau Henrique Longo — Ma-
rio Couto de Barros — João Baptista
Monteiro — Heirique Arouche de To-
ledo — Laerte Cintra Carneiro —
Cassio de Barros Penelope — Azem A.
Azem.

2.º parreio — Premio "GUABI-
ROTUBA" — 15.30 horas
— 6.000\$ e 1.200\$ — Distân-
cia 1.600 metros:

	Cts.	Ks.
1. Agello	50	55
2. Espigado	50	55
3. Ursulina	100	55
4. Oitich	60	53
5. Grã Fino	60	50
6. Aquilino	35	55
7. Corveta	70	48
8. Narciso	100	22
9. Meuarco	30	55
10. Vendida	100	50
11. Perdiário	40	53
12. Kilian	60	50

3.º parreio — Premio "PALER-
MO" — 16 horas — 8.000\$,
1.600\$ e 800\$ — Distância
1.800 metros:

	Cts.	Ks.
1. Montesa	40	49
2. Vitamina	60	56
3. Stingy	60	55
4. Chipietro	40	53
5. Pasture	40	52
6. Cabulna	40	54
7. Mandassala	60	56
8. Rhythmo	60	56
9. Armour	50	57
10. Agulero	100	54

4.º parreio — GRANDE PREMIO
"SÃO PAULO" — 200.000\$
40.000\$, 10.000\$ e 5.000\$ —
Distância 3.200 metros:

	Cts.	Ks.
1. Petrel	50	58
2. Tucan	50	57
3. Shanghai	35	57
4. Turuel	35	57
5. Ailife	100	57
6. Bandeira	100	57
7. Six Avril	40	58
8. Quaty	100	54
9. Sultan	400	58
10. Claret	400	57
11. Sympathico	300	58
12. Diablon	400	58

5.º parreio — Premio "GAVEA" —
17.30 horas — 8.000\$, 1.600\$
e 800\$ — Distância 1.800
metros:

	Cts.	Ks.
1. Xalrel	40	50
2. Victorioso	50	47
3. Atrazado	100	53
4. Trapezio	40	53
5. Bellariva	100	50
6. Espalva	100	52
7. Sonata	60	52
8. Sonata	50	55
9. Bandeira	100	53
10. Nadio	100	53
11. Adagio	100	55
12. Erisima	100	55
13. Suggestivo	120	49
14. Aralibi	60	37

O 1.º parreio será disputado ás
14 horas em ponto.
Os tres ultimos parreios são os
indicados para os "bettings".

JOCKEY CLUB DE S. PAULO

Em sua sessão realizada a 18 de Ja-
neiro de 1941 a directoria do Jockey
Clube de São Paulo mandou affixar
as seguintes propostas para socios:

Gérhard Heymanns — Labieno da
Costa Machado e Sousa — Marcello
Brand de Carvalho Nogueira — Ga-
briel Teixeira de Paula Filho — Sylvio
Supply — Cesar Rivetti — João Pa-
checo Chaves — Octales Marcondes
Ferreira — Paulo Aantes — Antonio Go-

ASSEMBLEAS E REUNIÕES

CLUBE ATHLETICO IPIRANGA

Assembleia geral ordinaria

Está convocada para a proxima ses-
são, a ser dia 24 do corrente, na sede
social do Ipiranga, a assembleia geral
ordinaria que elegerá o novo conselho
administrativo perpetuo e seus sup-
plentes. De accordo com disposições
dos estatutos, a assembleia, que é con-
vocada pelo presidente da directoria,
funcionará a partir das 20 horas em
primeira convocação, com a presença
da maioria dos socios benemeritos e
remidos e dos contribuintes que con-
tem pelo menos 2 annos de permanen-
cia ininterrupta no quadro soci-
al, em segunda convocação, 1/2 hora
após, com qualquer numero de asso-
ciados que preencham aquellos requi-
sitos estatutarios.

Por nosso intermedio, ficam, pois, os
srs. conselheiros e associados do C. A.
Ipiranga, scientificados e convidados
a comparecerem aos trabalhos das duas
importantes reuniões de grande inter-
esse para a vida da tradicional agremi-
ação alvi-negra.

PALESTRA ITALIA

Convocação do grande conselho
Por determinação do presidente do
grande conselho, de accordo com o art.
24/27, (pará. único) e 66 dos estatui-
tos sociais, está convocada uma re-
união do grande conselho, para aman-
hã, quinta-feira, ás 21 horas, para
reforma de alguns artigos dos esta-
tutos sociais.

ESCOTISMO

FEDERAÇÃO PAULISTA DE ESCO- TEIROS

O commissario tecnico da Federa-
ção Paulista de Escoteiros avisa as
famílias dos escoteiros que seguem no
Rio Grande do Sul em excursão pa-
trocinada pelo Presidente da Republi-
ca, dr. Getúlio Vargas, que os mes-
mos chegaram bem a Curitiba, ten-
do o attingido hontem, em optimas
condições, via Joinville, a cidade de Blu-
menau.

Dentre os innumerables telegrammas
recebidos destaca-se o seguinte do che-
fe Esposito:

"Capitão Ayrton — Escoteiros pauli-
stas gozando boa saúde grande en-
thusiasmo abraçam querido chefe. —
Esposito Roberto"

mes de Aguiar — Jayme de Spiza Dan-
tas — Antonio Raffelli — Joaquim
Magalhães Loureiro — Ruben Clauset
— Emigdio Pereira Gonçalves — José
R. Caldeira — Mario Calfat — Godo-
fredo de Faria — Carlos Augusto
Brand de Carvalho — Edmundo Xa-
vier R. de Mendonça — Carlos Piza
Figueira de Mello — Durand Ferreira
de Camargo — Carlos Affonso dos San-
tos — Rubens Malta de Sousa Cam-
pos — Antonio Spiza Nogueira —
Antonio Prudente Melles de Mo-
raes — José Edgar de Queiroz Per-
reira — Sergio P. Mello — Decio Vi-
lra Palma — Caetano Fernando Notari
— Rodolpho Tabara — Wanderlino
Mariz de Oliveira — Guilherme Sch-
midt — Joaquim Delino Ribeiro da
Luz — José de Oliveira Figueiredo —
Carlos Torres Mendes — Aristides Ay-
rosa — Hugo Barbieri — Fulvio Mor-
gante — Gunther Wagner — José de
Barros do Amaral — Antonio Branco
— Luis Pinto Thomaz — Walfrido
Prado Guimarães — Alvaro Macedo
Guimarães — Carlos Guimarães Junior
— Affonso Alvares Rubião — Antonio
de Sá Filho — Aldo Prada — Luis An-
tonio de Almeida Sampaio — Vicente
Lette Sampaio — Arthur Oswaldo Cha-
ves — Antonio Carlos Guimarães —
Dagoberto Salles Filho — João Gon-
çalves Carneiro — Armando Ferreira
da Rosa — Clarimundo da Rocha Cor-
reia — Pedro Osorio Galvão — Flavio
Pinto de Toledo — Milton de Sousa
Mello — Miguel Carlos C. Silveira
— Luperco Teixeira — Alvaro Alvares
de Abreu e Silva — Lino Morgante —
Clavio Franco Caluhy — Roberto Ros-
setti — Jorge Maltuf — Cesar Giorgi
— Roberto Pereira de Almeida — Car-
los Bignardi — Pierre Bernard Cahen
— Nerval Figueira — Candido de Sou-
za Campos — Alberto Velga Filho —
Dario Castellar de Oliveira — Rodol-
pho de Mesquita Sampaio — Lauro
Soares de Mendonça — João Martins
de Azevedo Neto — Noé Ribeiro —
João D. Calfat — Horacio Lacerda —
Felipe — Paulo de Sousa — Queiroz
— Tuffy Miguel Calfat — Evaristo de
Almeida — Antonio Bento Ferraz —
Salvo Pacheco de Almeida Prado —
Raul Gontijo de Carvalho — Joaquim
Sanguelito — Plinio Silva — Joaquim
Vicente de Moura Andrade — João
Augusto Candido Waack — Virgilio
Alves de Carvalho Pinto — Alkinder
Monteiro — Juvenal — Ramiro Go-
mes Pedrosa — Raymundo M. Kegel
— Theobaldo Pinheiro de Albuquerque
— que — Nicolau Henrique Longo — Ma-
rio Couto de Barros — João Baptista
Monteiro — Heirique Arouche de To-
ledo — Laerte Cintra Carneiro —
Cassio de Barros Penelope — Azem A.
Azem.

2.º parreio — Premio "GUABI-
ROTUBA" — 15.30 horas
— 6.000\$ e 1.200\$ — Distân-
cia 1.600 metros:

	Cts.	Ks.
1. Agello	50	55
2. Espigado	50	55
3. Ursulina	100	55
4. Oitich	60	53
5. Grã Fino	60	50
6. Aquilino	35	55
7. Corveta	70	48
8. Narciso	100	22
9. Meuarco	30	55
10. Vendida	100	50
11. Perdiário	40	53
12. Kilian	60	50

3.º parreio — Premio "PALER-
MO" — 16 horas — 8.000\$,
1.600\$ e 800\$ — Distância
1.800 metros:

	Cts.	Ks.
1. Montesa	40	49
2. Vitamina	60	56
3. Stingy	60	55
4. Chipietro	40	53
5. Pasture	40	52
6. Cabulna	40	54
7. Mandassala	60	56
8. Rhythmo	60	56
9. Armour	50	57
10. Agulero	100	54

4.º parreio — GRANDE PREMIO
"SÃO PAULO" — 200.000\$
40.000\$, 10.000\$ e 5.000\$ —
Distância 3.200 metros:

	Cts.	Ks.
1. Petrel	50	58
2. Tucan	50	57
3. Shanghai	35	57
4. Turuel	35	57
5. Ailife	100	57
6. Bandeira	100	57
7. Six Avril	40	58
8. Quaty	100	54
9. Sultan	400	58
10. Claret	400	57
11. Sympathico	300	58
12. Diablon	400	58

5.º parreio — Premio "GAVEA" —
17.

NUMERO AVULSO
Dias uteis \$300 Domingos \$400
Atrasado \$500 Atrasado \$600
ASSIGNATURAS:
Para o interior do país, anno, 650000; semest. 325000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quarta-feira, 22 de Janeiro de 1941

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"	
Superintendencia	2-0842
Redacao-Chefe	3-4632
Escritorio e Expediente	2-0803
Publicidade e Officina	2-6242
Redacao	2-6241

Reinício dos trabalhos no parlamento britânico

O MINISTRO DO TRABALHO DA INGLATERRA, COMO PRIMEIRO ORADOR INSCRIPTO, DISSERTOU SOBRE A POTENCIALIDADE HUMANA E OS ESFORÇOS DE PRODUÇÃO NA GRã BREITANHA — OS DEBATES VERIFICADOS APÓS A PALAVRA DO MINISTRO ERNEST BEVIN — LEVANTADO NA CAMARA DOS COMMUNS O PROBLEMA DAS RELAÇÕES ANGLIO-SOVIÉTICAS — OUTRAS NOTAS

LONDRES, 21 (Reuter) — Encerrando hontem suas férias, o Parlamento britânico reiniciou hoje seus trabalhos normais.

DISCURSO DO MINISTRO DO TRABALHO

LONDRES, 21 (Reuter) — Após as férias de Natal, terminadas hontem, dia 20, o parlamento britânico reiniciou seus trabalhos, versando os debates principais de hoje, na Camara dos Communs, sobre as questões de potencialidade humana e produção.

O sr. Ernest Bevin, ministro do Trabalho, foi o primeiro orador inscripto e falou, em nome do governo, em torno do thema da potencialidade humana e dos esforços de produção na Inglaterra.

Inicialmente, o ministro do Trabalho deu nos seus parágrafos substantivas garantias sobre o abastecimento de munição e de aeroplanos da Inglaterra.

Em vista da importância do assumpto, o governo britânico consentiu que os debates se prolonguem por dois dias.

O sr. Ernest Bevin declarou o seguinte: "A produção de aviões, iniciada como uma pequena corrente, cresceu e avolumou-se tal qual um rio caudaloso. Entretanto, não atingiu ainda o seu limite máximo.

Pela combinação do esforço bellico britânico, com o auxilio que, por certo, receberemos do Novo Mundo, contemplamos a conquista da supremacia aérea, factor que contribuirá, de maneira não pequena, para a conquista da nossa victoria.

Numerosos aviões norte-americanos atravessaram, com exito, o Atlântico, em pessimas condições atmosféricas. Isto constitui por si só uma homenagem ao desenho e à capacidade dos aparelhos e à eficiência e resistência dos pilotos.

A despeito do dia ser menor por motivo do inverno, e a despeito de se ter verificado um aumento no numero de ataques inimigos e na sua violência, a alta produção, no ultimo verão, continuava sendo mantida e em diversos casos ultrapassada até o ultimo trimestre de 1940.

Alguns dos mais importantes itens necessários à guerra tiveram sua produção consideravelmente aumentada, superando tudo o que, anteriormente, fôra alcançado.

A produção de todas as armas e munições essenciais continua a crescer, representando um formidável avanço no primeiro trimestre de 1941."

PRODUÇÃO DE AVIÕES

Depois de abordar o thema da produção de aviões, do esforço bellico da Inglaterra e do aumento já verificado na produção das diversas armas de guerra, assim se expressou o ministro:

"As quantidades de material necessárias, hoje em dia, ao numero de homens em armas são, naturalmente, muito maiores e a produção deverá, por força, atingir um padrão e um nível muito mais elevados em virtude da complexidade dos desenhos. Contudo, se tivéssemos a liberdade de revelar a média em que as divisões britânicas são, agora, equipadas com canhões e metralhadoras, daríamos a esta casa do parlamento bases sólidas de encorajamento.

O aeroplano em si, como instrumento de combate, está sendo submetido a um rapido processo de evolução. Os cientistas nelle trabalham, applicando-lhe o maximo de rapidez e de conhecimentos que o cerebro humano pôde produzir.

Não obstante, o facto de algumas das nossas fabricas terem trabalhado algumas vezes produzindo menos da sua capacidade, em virtude das modificações verificadas em nos métodos de trabalho, o ministro da Produção de Aeronautica conseguiu entregar à aviação britânica, por semana, desde o inicio de setembro ultimo, mais aviões novos do que os perdidos pela R. A. F. ou pela aviação naval, em pleno ar ou em suas bases.

Naturalmente, nisso não está incluído o vasto processo de reparações. Nestes ultimos meses, a R. A. F. creou diversos novos esquadrões, enviados para diversos locais no estrangeiro. Esses esquadrões contribuíram, consideravelmente, para as brilhantes victórias alcançadas pelos nossos aliados gregos e pelas forças britânicas na Libia.

Nada do que o Ministério da Produção de Aeronautica pôde tentar foi negligenciado e sua atenção especial voltou-se para melhorar o escoamento da produção.

A MARINHA DE GUERRA

Com relação à marinha de guerra britânica, a qual frisou "que tem hoje executar uma tarefa que foi desempenhada por cinco esquadrões diferentes no fim da Grande Guerra", o sr. Bevin declarou:

"A real esquadra britânica receberá, tanto na produção de navios reparados como na produção de novas unidades, a maior assistência possível, para que possa carregar com exito o seu pesado fardo. A tonelagem naval em construção, ao iniciar-se o actual conflicto europeu, já era maior do que o recorde atingido durante o conflicto 1914-1918.

Cumpr-me salientar, entretanto, que, do inicio da actual guerra de expansão nas construções navais inglesas. O numero e a tonelagem de unidades completadas revela um quadro ainda mais animador.

Entretanto, os navios de guerra de hoje são incomparavelmente mais complexos do que na grande guerra. A construção e os reparos naves estabelecem, necessariamente, um limite no que pôde ser feito em relação à navegação mercante.

Todavia, a tonelagem mercante, completada nestes ultimos 6 meses, demonstra um aumento de mais de 30% sobre os numeros relativos ao primeiro semestre de 1940.

Devemos proporcionar um lugar de destaque às necessidades de conversão

de reparos de navios mercantes e unidades navais. Foi igualmente aumentada a capacidade de produção das nossas fabricas, para poder atender às exigências de engenharia naval, em geral, e dos productos metallicos envolvidos. O governo britânico dispôs ainda grande atenção ao problema de reparos e à rapida adaptação de novos navios.

UTILIZAÇÃO DO POTENCIAL

A utilização da potencialidade humana, em manuseio um carregamento na construção de um navio e nos reparos de uma unidade, deve ser melhorada e para isso serão impostas obrigações e será applicada a continuidade de esforços. Para tanto, precisamos porém de uma força volante de trabalho, convenientemente organizada. Devemos posuir, ainda, uma direcção coordenada para que possamos nos utilizar de todas as facilidades disponíveis.

O sr. Bevin revelou, então, que elle e outros ministros effectuavam consultas francas a todos os interessados. Acrescentou que, se o problema fôr enfrentado com intelligencia e vigor, os membros da Camara dos Communs poderiam nutrir esperanças de confiança, pois, ademais, seriam aproveitados homens de espirito notavel e de grande capacidade de trabalho nessa tarefa.

"Do lado financeiro — disse o sr. Bevin — temos o facto, que nos proporciona grande credito, de que as exportações britânicas em dezembro ultimo foram de 24.400.000 libras esterlinas, excedendo as de novembro em 2.700.000 libras esterlinas, não obstante a perda de mercados, resultante do bloqueio da Europa Central, e o abastecimento de grandes quantidades de material ao exercito do Nilo, que está incluído nas estatísticas.

Entretanto, o commercio do Mediterraneo Oriental possui obvias vantagens que constituem, aliás, uma homenagem à maneira pela qual as indústrias britânicas se adaptaram rapidamente às novas posições.

COOPERAÇÃO DO EXERCITO

Gracias à cooperação do exercito, numerosos braços puderam ser utilizados mais convenientemente nos trabalhos de reparações de edificios. O facto dos poderes outorgados ao governo em materia de trabalho obrigatorio não terem sido utilizados em uma extensão demasiadamente grande, prova que a grande massa popular deseja, sinceramente, tudo fazer para que a Inglaterra consiga vencer a guerra. O numero de pessoas empennadas agora na produção de munições é muito mais elevado do que em julho de 1918. O reservatório de homens não empregados está, agora, praticamente, esgotado.

Em certos tipos vitais do trabalho de guerra o direito de demissão deve também ser retirado das mãos dos patrões, exceptuando-se, naturalmente, o caso de mau comportamento.

De outro lado, nenhum operario terá permissão de deixar um trabalho vital de guerra sem uma licença do serviço competente.

Tanto os patrões como os empregados terão a sua garantia. A gerencia dos operarios será fiscalizada e qualquer individuo não eficiente nesse posto será substituído.

EVITAR O TRABALHO PARCELADO

Será evitado o sistema de trabalho parcelado e o minimo de numero de horas consecutivas de trabalho será prescripto. Essas directrices serão utilizadas apenas nos serviços de interesse do Estado e em benefício do esforço bellico britânico.

A população operaria inglesa responderá, solicita, a este meu apello, porque ninguém mais do que os ingleses está firmemente determinado a sustar o curso do hitlerismo no mundo. Uma resposta popular inglesa a estas minhas palavras não só surpreenderá os ditadores, como collocará a victoria ao nosso alcance."

Com essas palavras o sr. Ernest Bevin concluiu a sua oração, sendo alvo de aclamações por parte dos presentes.

OS DEBATES APÓS O DISCURSO DO SR. BEVIN

LONDRES, 21 (Reuter) — Os debates verificados na Camara dos Communs, logo após o discurso pronunciado pelo sr. Ernest Bevin, ministro do Trabalho, revelaram existir forte opinião entre os membros daquelle casa do Parlamento de que nem tudo estava sendo feito para acelerar os esforços bellicos britânicos e que deviam

ser evitados os tipos vitais do trabalho de guerra o direito de demissão deve também ser retirado das mãos dos patrões, exceptuando-se, naturalmente, o caso de mau comportamento.

De outro lado, nenhum operario terá permissão de deixar um trabalho vital de guerra sem uma licença do serviço competente.

Tanto os patrões como os empregados terão a sua garantia. A gerencia dos operarios será fiscalizada e qualquer individuo não eficiente nesse posto será substituído.

AS RELAÇÕES ANGLIO-SOVIÉTICAS

LONDRES, 21 (Reuter) — O problema das relações anglo-soviéticas foi hoje levantado na Camara dos Communs.

Respondendo às interperellações que lhe foram formuladas, o sub-secretario das Relações Exteriores, sr. R. A. Butler, lembrou que o governo britânico, de 1940 e a 21 de outubro do mesmo anno, propostas concretas para a conclusão de um accordo anglo-soviético.

No dia 21 de outubro do anno passado o governo inglês suggeriu também o estabelecimento de um accordo politico mais amplo entre os dois países.

Essas varias propostas britânicas — disse o sr. Butler — não tiveram qualquer resposta da U. R. S. S. e a situação actual não se modificará até que o governo soviético tome qualquer iniciativa a respeito.

Logo depois do sr. Shinwell ter concluído o seu breve discurso, os debates foram encerrados e transferidos para outro dia, quando o primeiro ministro, sr. Winston Churchill, falará em nome do governo.

OS DEBATES APÓS O DISCURSO DO SR. BEVIN

LONDRES, 21 (Reuter) — Os debates verificados na Camara dos Communs, logo após o discurso pronunciado pelo sr. Ernest Bevin, ministro do Trabalho, revelaram existir forte opinião entre os membros daquelle casa do Parlamento de que nem tudo estava sendo feito para acelerar os esforços bellicos britânicos e que deviam

ser evitados os tipos vitais do trabalho de guerra o direito de demissão deve também ser retirado das mãos dos patrões, exceptuando-se, naturalmente, o caso de mau comportamento.

De outro lado, nenhum operario terá permissão de deixar um trabalho vital de guerra sem uma licença do serviço competente.

Tanto os patrões como os empregados terão a sua garantia. A gerencia dos operarios será fiscalizada e qualquer individuo não eficiente nesse posto será substituído.

EVITAR O TRABALHO PARCELADO

Será evitado o sistema de trabalho parcelado e o minimo de numero de horas consecutivas de trabalho será prescripto. Essas directrices serão utilizadas apenas nos serviços de interesse do Estado e em benefício do esforço bellico britânico.

A população operaria inglesa responderá, solicita, a este meu apello, porque ninguém mais do que os ingleses está firmemente determinado a sustar o curso do hitlerismo no mundo. Uma resposta popular inglesa a estas minhas palavras não só surpreenderá os ditadores, como collocará a victoria ao nosso alcance."

Com essas palavras o sr. Ernest Bevin concluiu a sua oração, sendo alvo de aclamações por parte dos presentes.

OS DEBATES APÓS O DISCURSO DO SR. BEVIN

LONDRES, 21 (Reuter) — Os debates verificados na Camara dos Communs, logo após o discurso pronunciado pelo sr. Ernest Bevin, ministro do Trabalho, revelaram existir forte opinião entre os membros daquelle casa do Parlamento de que nem tudo estava sendo feito para acelerar os esforços bellicos britânicos e que deviam

Fuzilado o assassino do major alemão Doering

A execução foi ordenada pelo general Antonescu, logo após o criminoso haver prestado declarações — A repercussão do attentado — Varias

BUCAREST, 21 (Transocean) — Foi hoje fuzilado o autor do assassinio do major alemão Doering. O presidente rumeno general Antonescu, imediatamente após ter tido conhecimento do attentado, informou o ministro plenipotenciário alemão Manfred Von Killinger, que o assassino seria imediatamente executado, após haver prestado suas declarações. O general Antonescu ordenou, também, a prisão de mais dez pessoas da comunidade grega nesta capital, pois ficara provado que o assassino era um dos gregos da colonia.

A base jurídica da execução conta de um decreto hoje publicado e assinado a 18 de novembro de 1940. Em um de seus artigos, dispõe esse decreto que a acção se applica também em caso de attentado premeditado ou praticado contra qualquer membro do exercito alemão na Rumania.

Em seus considerandos, diz o general Antonescu, que as tropas alemãs se encontram na Rumania, a convite do governo rumeno, o em consequencia das garantias de fronteiras do país dada pela Alemanha, e, portanto, no interesse de ambos os Estados. Nestas condições, qualquer delicto cometido contra membros do exercito alemão constitui acção contra os interesses nacionais, devendo, assim, ser punido com a pena applicavel aos casos em que os interesses do Estado rumeno sejam directamente atingidos.

DISTRIBUIÇÃO DE FOLHETIM PELA "GUARDA DE FERRO"

VICHY, 21 (Reuter) — Informam de Bucarest que os "Guardas de Ferro" distribuirá mpamphletos, em que

um alto funcionario do Ministerio do Interior é accusado como cabeça do crime cometido contra o official do estado maior alemão na Rumania e de ter protegido o assassino.

A Grã Bretanha é accusada, nos mesmos pamphletos, de ter instigado o crime.

FOLHETIM DISTRIBUIDO AOS ESTUDANTES RUMENOS

BUCAREST, 21 (Transocean) — O assassinio perpetrado contra o comandante Doering, na noite de sabado para domingo, provocou enorme indignação nos circulos legionarios desta capital, indignação que visa directamente a investigação contra o "inimigo do serviço secreto inglês. Muito embora a investigação contra o "inimigo de nacionalidade estrangeira, autor material do attentado", ainda não esteja terminada, faz-se constar a circunstancia especialissima desse individuo, cujo passaporte traz o nome grego de Dimitri Brando, fala perfeitamente o inglês, e seu aspecto exterior é realmente mais de inglês do que de grego.

A opinião de que o assassino do official alemão deva imputar-se à Inglaterra é compartilhada, também, pelo presidente da Associação Estudantil Nacional Christá, Viorel Trifa, em folhetim por elle assignados e distribuídos entre os estudantes rumenos, durante uma manifestação levada a effecto na noite de hontem para hoje, em frente à Universidade. O texto desse folhetim é o seguinte: "Rumeno! Por ordem da Infantaria, um comandante alemão acaba de ser assassinado por um agente da "Intelligence Service", nas ruas desta capital. Os es-

tudantes rumenos não podem admitir que officiaes alemães continuem sendo assassinados nas ruas de Bucarest, por ordem da Inglaterra. Exijamos, pois o castigo aos responsáveis pelo assassinio do comandante alemão!"

Participaram dessa manifestação estudantil cerca de vinte mil pessoas pertencentes a todas as classes sociais. Os manifestantes exigiram represalias, aos gritos contra a Maçonaria e demais organizações secretas, acompanhadas de vivas ao chefe dos legionarios e a legião. A's 21 horas da noite, os manifestantes encaminharam-se para a praça do Palacio, onde levaram a effecto outra demonstração, seguindo o presidente da legião alemã, proromperam em frente à legião alemã, e a seu "fuehrer", viroto do palacio da presidencia, o chefe dos estudantes Viorel Trifa ergueu vivas ao presidente Antonescu. Em seguida, encerrou-se a manifestação, desfilando os manifestantes e legionarios, na mais perfeita ordem.

O ASSASSINO DO MAJOR DOERING É NATURALIZADO GREGO

BUCAREST, 21 (Stefani) — O assassinio do major alemão Doering, é um lance curioso e dois annos de idade, chamado Sarandus e é grego por naturalização. O assassino chegou a Rumania, em anno passado vindo de Belgrado. Em seu poder foi encontrada uma caderneta de cheques de um Banco americano, e cartas vindas dos Estados Unidos e da Inglaterra. A policia está à procura de um outro rumeno chamado Irabash, que se supõe seja seu cúmplice.

O encontro entre o "fuehrer" e o "duce"

CUIDADOSAMENTE ESTUDADOS PELOS SRS. HITLER E MUSSOLINI OS MAIS IMPORTANTES PROBLEMAS MILITARES E POLITICOS — REGRESSA A ROMA O CHEFE DO GOVERNO ITALIANO — VARIAS

BERLIM, 21 (T. O.) — Por insinuações feitas hoje em Berlim, sobre o conteúdo das questões debatidas entre o "Fuehrer" e o Duce, deduz-se que ambos chefes de Estado e seus ministros dos Exteriores trataram de todas as questões diplomaticas e militares concernentes ao proseguimento da luta contra a Inglaterra para uma victoria esmagadora ainda neste anno.

Assigna-se em Berlim que o pacto italo-alemão está dominado e sustido pelo unico pensamento de garantir a victoria em 1941, victoria que, praticamente já foi obtida, e esta a questão que inspira ambos chefes de Estado em suas discussões e seus projectos. Ao que

parece, falou-se nesta entrevista dos grandes problemas da colaboração italo-germanica e das conversações não se limitaram, com certeza, a questões de ordem geral — conforme se assegura.

O comunicado official já annunciou ter-se chegado a um accordo integral em tudo o que se debatu.

A's perguntas dos correspondentes estrangeiros sobre se se tratava nas referidas conversações sobre as relações com a França, declarou-se hoje, por parte competente:

"A França não interessa tanto à Alemanha e à Italia como outros países e regiões".

Expressou-se também a hypothese de que tenham Hitler e Mussolini posto as claras o que acontecerá a este ou aqelle problema depois da victoria do "Eixo". Em todo caso, não se falou de compensações, pois, por enquanto, o que anima ambos aliados é a firme vontade de obter a victoria definitiva sobre a Inglaterra, esmagando-a militarmente de maneira a não deixar duvida no espirito dos povos.

Por parte bem informada, cogita-se não obstante, sobre a possibilidade de encontro de se haver tratado de questões diplomaticas, procurando, embora sendo certo que uma guerra é feita com armas na mão menos verdadeiro não é que a diplomacia, também oferece boas vantagens.

Nesta guerra — garantem os pró-homens de Berlim — não se commetterá o erro da guerra anterior, em que a estratégia e a politica externa não tinham o minimo contacto, sendo que os estadistas urdiam uma trama hoje para que os militares a desfizessem no dia seguinte, e vice-versa.

COMMENTARIOS SOBRE O COMUNICADO OFFICIAL

ROMA, 21 (T. O.) — Do correspondente da "Transocean" Alexander Von Hohenbach. "Em um dos commentarios feitos pela imprensa estrangeira a proposito do encontro entre os srs. Hitler e Mussolini, affirma que o comunicado official, da forma em que foi redigido, parece excessivamente laconico; entretanto, o que nelle se contém é um estudo cheio de consequências e importância. Importante, por exemplo, é o facto de ter sido "extremamente cuidadoso", o estudo levado a effecto entre os dois chefes de Estado dos problemas politicos e militares por elles tratados. A proposito deste ponto, affirma o comunicado, que o encontro teve o caracter de uma longa e franca conversação entre o Duce e o Fuehrer, e que depois proseguiu na presença dos Ministros dos Negocios estrangeiros.

Importante é também a cordialidade que reinou durante a entrevista, o que destrói as machinações felvas nos circulos estrangeiros, segundo as quizes existiria uma certa tensão entre as potências do "eixo". Também a expressão escolhida para designar a solidariedade de armas e completa identidade de opiniões de ambos os chefes é muito rica de conteúdo, não obstante a forma convencional do comunicado. Esse ponto assegura com firmeza que ambas as partes se acham satisfeitas com os resultados alcançados. Finalmente, salienta-se nesta capital, a normalidade desse encontro, pois, sabido que a importância do momento politico, num momento como o actual, não há a menor duvida de que é transcendente o encontro havido.

REGRESSO DO "DUCE" A ROMA

ROMA, 21 (T. O.) — Em companhia de seu ministro do Exterior, regressou hoje a esta capital o chefe do governo italiano, após seu encontro com o chanceller Hitler. No mesmo trem especial, regressou também a capital italiana o embaixador alemão von Mackenzin.

IDENTIDADE DE PONTOS DE VISTA E DE ACÇÃO

ROMA, 21 (Stefani) — O novo encontro entre o "Fuehrer" e o "Duce" demonstrou ao mundo que a batalha do "eixo" será combatida batalha "front" unico até a victoria. Isto é o que resulta da leitura dos commentarios da imprensa italiana desta tarde. Mesmo nas correspondências estrangeiras os jornaes italianos accentuam o thema da solidariedade do "eixo" que constitui o "front" unico contra a Inglaterra. Por toda a parte téme-se a impressão que este encontro precede a acontecimento das mais importantes. Em uma curta nota o "Giornale d'Italia" faz ressaltar que o ultimo encontro entre o "Duce" e o "Fuehrer" se verificou em um momento decisivo por causa da intensificação dos ataques aéreos da Alemanha contra a Ilha Britânica, das acções combinadas do "eixo" na guerra no Atlantico. A intensificação das operações no Mediterraneo e da luta provocada pela corte-

que tenham Hitler e Mussolini posto as claras o que acontecerá a este ou aqelle problema depois da victoria do "Eixo". Em todo caso, não se falou de compensações, pois, por enquanto, o que anima ambos aliados é a firme vontade de obter a victoria definitiva sobre a Inglaterra, esmagando-a militarmente de maneira a não deixar duvida no espirito dos povos.

Por parte bem informada, cogita-se não obstante, sobre a possibilidade de encontro de se haver tratado de questões diplomaticas, procurando, embora sendo certo que uma guerra é feita com armas na mão menos verdadeiro não é que a diplomacia, também oferece boas vantagens.

Nesta guerra — garantem os pró-homens de Berlim — não se commetterá o erro da guerra anterior, em que a estratégia e a politica externa não tinham o minimo contacto, sendo que os estadistas urdiam uma trama hoje para que os militares a desfizessem no dia seguinte, e vice-versa.

COMMENTARIOS SOBRE O COMUNICADO OFFICIAL

ROMA, 21 (T. O.) — Do correspondente da "Transocean" Alexander Von Hohenbach. "Em um dos commentarios feitos pela imprensa estrangeira a proposito do encontro entre os srs. Hitler e Mussolini, affirma que o comunicado official, da forma em que foi redigido, parece excessivamente laconico; entretanto, o que nelle se contém é um estudo cheio de consequências e importância. Importante, por exemplo, é o facto de ter sido "extremamente cuidadoso", o estudo levado a effecto entre os dois chefes de Estado dos problemas politicos e militares por elles tratados. A proposito deste ponto, affirma o comunicado, que o encontro teve o caracter de uma longa e franca conversação entre o Duce e o Fuehrer, e que depois proseguiu na presença dos Ministros dos Negocios estrangeiros.

Importante é também a cordialidade que reinou durante a entrevista, o que destrói as machinações felvas nos circulos estrangeiros, segundo as quizes existiria uma certa tensão entre as potências do "eixo". Também a expressão escolhida para designar a solidariedade de armas e completa identidade de opiniões de ambos os chefes é muito rica de conteúdo, não obstante a forma convencional do comunicado. Esse ponto assegura com firmeza que ambas as partes se acham satisfeitas com os resultados alcançados. Finalmente, salienta-se nesta capital, a normalidade desse encontro, pois, sabido que a importância do momento politico, num momento como o actual, não há a menor duvida de que é transcendente o encontro havido.

REGRESSO DO "DUCE" A ROMA

ROMA, 21 (T. O.) — Em companhia de seu ministro do Exterior, regressou hoje a esta capital o chefe do governo italiano, após seu encontro com o chanceller Hitler. No mesmo trem especial, regressou também a capital italiana o embaixador alemão von Mackenzin.

IDENTIDADE DE PONTOS DE VISTA E DE ACÇÃO

ROMA, 21 (Stefani) — O novo encontro entre o "Fuehrer" e o "Duce" demonstrou ao mundo que a batalha do "eixo" será combatida batalha "front" unico até a victoria. Isto é o que resulta da leitura dos commentarios da imprensa italiana desta tarde. Mesmo nas correspondências estrangeiras os jornaes italianos accentuam o thema da solidariedade do "eixo" que constitui o "front" unico contra a Inglaterra. Por toda a parte téme-se a impressão que este encontro precede a acontecimento das mais importantes. Em uma curta nota o "Giornale d'Italia" faz ressaltar que o ultimo encontro entre o "Duce" e o "Fuehrer" se verificou em um momento decisivo por causa da intensificação dos ataques aéreos da Alemanha contra a Ilha Britânica, das acções combinadas do "eixo" na guerra no Atlantico. A intensificação das operações no Mediterraneo e da luta provocada pela corte-

Os submarinos italianos exercem grande actividade no Mar Vermelho

Em chamas o cruzador "San Giorgio" ao largo de Tobruck — Aporta em Marselha o navio francez "San Francisco" depois de accidentada viagem — Numerosos militares gaulezes desmobilizados a bordo — Varias notas sobre a guerra

LEBDA, 21 (Stefani) — Os submarinos italianos desenvolvem activa vigilância, também no mar Vermelho, dificultando a acção britânica que pretende levar novos reforços de tropas ao Egipto. Um navio-cisterna, de 9 mil toneladas, foi posto a pique no mar Vermelho, por um submarino italiano.

EM CHAMMAS O CRUZADOR ITALIANO "SAN GIORGIO"

CAIRO, 21 (Reuter) — Urgente — Está em chamas, ao largo de Tobruck, o cruzador italiano "San Giorgio".

Depósitos de petroleo também explodiram na cidade, que é ameaçada pelo ataque final das forças britânicas.

O "SAN FRANCISCO" CHEGA AO PORTO DE MARSELHA

VICHY, 21 (T. O.) — Com a chegada a Marselha do barco francez "San Francisco" notou-se uma certa effervescencia por parte da opinião pública gauleza, que se mostrou indignada deante do tratamento que foi dispensado aos militares francezes desmobilizados.

No referido navio, também, viajaram

so que se informa os tripulantes de 4 pesqueiros, que vinham da Terra Nova, com um carregamento bacalhau, destinado para a França.

Trata-se do "Uranus", "Joseph Duhamel", "Nd Socorri" e "Senator Duhamel". Todos elles foram apreçados pelos ingleses.

Do mesmo, também, foi comunicado o confisco levado a effecto pelas autoridades britânicas, contrariando mais uma vez o Direto Internacional, sobre os barcos-cisternas francezes que navegavam sem carga. São elles o "Suroit" e o "Opeane".

A ODYSSEIA DOS TRIPULANTES DO "SAN FRANCISCO"

VICHY, 21 (T. O.) — Noticia-se, oficialmente, de Marselha a chegada do barco gaulez "San Francisco", conduzindo, além de 35 francezes que regressaram de Liverpool, 300 officiaes e soldados desmobilizados. Em sua maioria são marinheiros da guarnição de Antilhas. Detidos pelos ingleses esses elementos estiveram, entre outros lugares, em Freetown, Gibraltar e Casa Blanca. Nesse ultimo lugar accreditaram estar terminada a sua odyssea. Quando, po-

rem, embarcaram a bordo do "Chantilly", foram novamente detidos por uma esquadra inglesa, sendo conduzidos mais uma vez para Gibraltar. Nessa praça de guerra estiveram aguardando a chegada do "San Francisco", afim de serem libertados. Depois de terem deixado as Antilhas a 24 de outubro ultimo.

MORTOS QUANDO FOI APRESADO O "CHANTILLY"

VICHY, 21 (Transocean) — De bordo do navio francez "San Francisco" foram descarregados dois atitudes, contendo os cadaveres do empregado de administração Tart e de uma sua sobrinha, que foram mortos quando se encontravam a bordo de um outro barco o "Chantilly", ao ser este aprezado por torpedeiros britânicos. Estes abriram fogo de metralhadora no momento em que a tripulação do "Chantilly" abandonava o barco. Entre os feridos também se conta o capitão do navio aprezado e a sr. Giovanetti.

DESTRUÍDO UM SUBMARINO PELAS FORÇAS NAVES GREGAS

ATHENAS, 21 (Havas) — O Ministerio da Marinha grega communica: "Um submarino inimigo detido pelas nossas defesas contra submarinos, foi destruído."

EM PERIGO O NAVIO GREGO "AGHIA TALASSINI"

S. FRANCISCO, 21 (Havas) — A estação de Wireless captou u'a mensagem do vapor grego "Aghia Talassini", pedindo socorro immediato por estar um navio em perigo com a ilha Wake e Tokio, no Oceano Pacifico.

O "Aghia Talassini", que desloca 3.500 toneladas, partiu de S. Francisco no dia 19 de dezembro ultimo com destino a Yokohama. Sua tripulação é de 16 homens.

O PORTA-AVIOES INGLEZ "ILLUSTRIUS" VIRTUALMENTE INUTILIZADO

BERLIM, 21 (Transocean) - Circulos

competentes desta capital informaram que os ataques realizados com aparelhos "Stukas", da aviação alemã, durante os ultimos seis dias, contra o porto de La Valette, em Malta, causou graves prejuizos, danou os portos-aviões britânicos "Illustrious", que já nos ataques anteriores em alto mar, recebera dois petardos de cheio, do que se originaram sérios estragos. Os efficientes ataques aéreos impediram, até agora, que o porta-aviões britânico "Illustrious" pudesse entrar no dique para que fosse submetido aos necessários reparos. A referida aeronave acha-se ancorada no porto, inclinadamente sobre um dos lados sensivelmente.

MORREM QUASI TODOS OS NAUFRAGOS DO CARGUEIRO "CARLTON"

LONDRES, 21 (Reuter) — Procedentes de um porto do leste do Canadá, chegaram a Inglaterra 4 marinheiros do cargueiro britânico "Carlton", o qual foi torpedeado no Atlantico por um submarino italiano no dia 20 de

A FRÓTA FRANCEZA EM LUTA COM NAVOS THAILANDEZES

VICHY, 21 (T. O.) — Numa communicação official declara-se hoje que os incidentes fronteiricos entre a Índia-China e a Thailândia adquiriram, nestes ultimos dez dias, características graves.